



INSTITUTO FEDERAL
Fluminense

**RELATÓRIO
PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
2025**

REITOR

Victor Barbosa Saraiva

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Paulo Vitor Vidal Aguiar

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

Simone Vasconcelos Silva

PRÓ-REITORA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Márcia Regina Chrysostomo

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Vinicius Chrysostomo Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Nunes de Souza Santos

CHEFE DE GABINETE

Suellen Aparecida Chrisostomo da Silva

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Adriana Lima de Sousa

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Mônica Athayde Goncalves

DIRETORA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Rebeca Marcilio Araujo Capdeville Campanha

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

Luiz Alberto Louzada Hosken

**DIRETORA DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

Aline Pires Vieira de Vasconcelos

DIRETOR DO POLO DE INOVAÇÃO

Vicente de Paulo Santos de Oliveira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Titular / Suplente

Campus Avançado Cambuci

Segmento docente: Mila Vieira da Rocha / Rosana da Silva Malafaia Sanches
Segmento técnico-administrativo: Luana Costa Santos / Rafael Henrique Carneiro
Segmento discente: Karen Vitória Barbosa de Oliveira Arruda / Tainá dos Santos Soares

Campus Maricá

Segmento docente: /
Segmento técnico-administrativo: /
Segmento discente: /

Campus Bom Jesus do Itabapoana

Segmento docente: Thiago Marques Zanon Jacomino / Edinéia Alves Moreira Baião
Segmento técnico-administrativo: Adriano Costa da Silva / Aliny Dias Berião
Segmento discente: Pedro Henrique Miranda de Oliveira / Wellington Peres Léo

Campus Cabo Frio

Segmento docente: Josinira Antunes de Amorim /
Segmento técnico-administrativo: Gisele dos Santos Valido /
Segmento discente: Letícia Vitória Ataíde da Silva /

Campus Campos Centro

Segmento docente: Valter Luis Fernandes Sales / Valquiria Soares da Silva de Azevedo
Segmento técnico-administrativo: Caroline Oliveira da Silva / Nubia Grazielle Vieira
Segmento discente: Júlia Ribeiro Baptista / João Vítor Azevedo Henriques

Campus Campos Guarus

Segmento docente: André Pizetta Altoé / Aída Maria Jorge Ribeiro
Segmento técnico-administrativo: Edna Mara Leal Pinto / Luiza Cassiano Rangel
Segmento discente: Lucas Rodrigues Jordão / Bruna Barreto de Melo dos Santos Petrucci

Campus Itaboraí

Segmento docente: Rodolfo Ribeiro Oliveira Neto / Vinícius Manhães Gabriel de Brito Cavalcanti
Segmento técnico-administrativo: Paulo Cesar Encarnação
Segmento discente: Liliane Nazareth Barbosa Lima / Gabriella Constâncio dos Santos

Campus Itaperuna

Segmento docente: Elias Freire de Azeredo / Fernando Nogueira Robaina
Segmento técnico-administrativo: Israel Lima Poubel Boechat / Juliana Henriques Siqueira Ladeira
Segmento discente: Laura Pereira Martins / Samilly Lucio da Silva

Campus Macaé

Segmento docente: Gabriel Solino de Abreu Arêas / Yago Pessanha Correa
Segmento técnico-administrativo: Jader Sascho Ramos / Deivisson Caldas Pereira
Segmento discente: Arthur Willmer de Andrade Duarte / Rafael Nogueira Trapaga

Campus Quissamã

Segmento docente: Robson Ferreira da Silva / Guilherme da Silva Pedroza

Segmento técnico-administrativo: Wallace Randolph Cruz Ferreira / Fernanda Macedo Moreira da Costa

Segmento discente: Ana Luisa Lacló Renato / Sara dos Santos Souza

Campus São João da Barra

Segmento docente: Daniela Pereira Versieux / Estevão Rosalino Junior

Segmento técnico-administrativo: Maycon Ferreira Rocha / Gisela Monteiro Aguiar Gondim

Segmento discente: Bernardo Nascimento Franco / Luan Lucas Viana

Campus Santo Antônio de Pádua

Segmento docente: Roberto da Silva Lanes Filho / Luciano Ferreira Machado

Segmento técnico-administrativo: Janderson Melegario Lima / Fernando Cerutti Aguiar

Segmento discente: Hector da Cunha Gonçalves Lima / João Victor Ferreira de Oliveira

Reitoria

Segmento técnico-administrativo: Alexandre de Almeida Manhães / Fernanda Monteiro Nascimento

Representante da Sociedade Civil Núcleo I

Juliana Rosa Paulo (Secretaria Municipal de Santo Antônio de Pádua) / Deyselani Fernandes da Costa Eccard (Secretaria Municipal de Santo Antônio de Pádua)

Representante da Sociedade Civil Núcleo II

Lesley Beethoven Rodrigues Mendes de Jesus (Petrobrás) /

Representante da Área de Ensino da Reitoria

Rayanna Maciel Gomes / Mariana Oliveira Manhães

Representante da Área de Desenvolvimento Institucional ou Planejamento da Reitoria

Rafael Marcio da Silva / Thaís Bittencourt Muglia

Representante da Gestão da Reitoria

Fernando Rufino de Barros / Rodrigo Otal Ribeiro

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. INTRODUÇÃO	8
2. METODOLOGIA	8
2.1. Instrumentos de avaliação	8
2.2. Técnicas para análise de dados	9
2.3. População e amostra	9
2.4. Caracterização do respondente	10
3. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
3.1. EIXO: Políticas Acadêmicas	11
3.1.1. DIMENSÃO: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	11
3.1.1.1. MACROPROCESSO: Ensino	11
3.1.1.2. MACROPROCESSO: Pesquisa	15
3.1.1.3. MACROPROCESSO: Extensão	16
3.1.1.4. MACROPROCESSO: Arte e cultura	17
3.1.1.5. MACROPROCESSO: Esporte	18
3.1.2. DIMENSÃO: Comunicação com a sociedade	19
3.1.2.1. MACROPROCESSO: Comunicação social	19
3.1.2.2. MACROPROCESSO: Gestão institucional	21
3.1.3. DIMENSÃO: Políticas de atendimento aos discentes	22
3.1.3.1. MACROPROCESSO: Ensino	22
3.1.3.2. MACROPROCESSO: Assistência estudantil	24
3.1.3.3. MACROPROCESSO: Gestão institucional	26
3.2. EIXO: INFRAESTRUTURA	28
3.2.1. DIMENSÃO: Infraestrutura física e tecnológica	28
3.2.1.1. MACROPROCESSO: Infraestrutura física	28
3.2.1.2. MACROPROCESSO: Infraestrutura tecnológica	35
3.3. EIXO: Avaliação Global	38
4. ANÁLISE DE QUARTIS	39
5. PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Escala padrão para indicadores do tipo conceito enumerado.....	9
Tabela 2 – Análise de quartis.....	40

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentual de participação na autoavaliação por segmento	10
Gráfico 3: faixa etária.....	10
Gráfico 4: Tempo de vínculo com o IFFluminense	10
Gráfico 5: Maior titulação acadêmica completa.....	11
Gráfico 6: O IFF estimula o aprendizado e o interesse dos alunos pela área de estudo	12
Gráfico 7: O IFF estimula os alunos a pensar de forma crítica e criativa, buscando resolver problemas	12
Gráfico 8: O IFF prepara os alunos para o mercado de trabalho e/ou continuidade de seus estudos	13
Gráfico 9: O IFF oferece oportunidades suficientes para atividades práticas	13
Gráfico 10: São divulgados de forma simples e acessíveis eventos e oportunidades .	14
Gráfico 11: Os alunos são orientados de forma simples sobre as possibilidades de prosseguimento de estudos	14
Gráfico 12: O acervo da biblioteca do campus contém livros, textos, revistas e bases de dados atualizados e suficientes para os estudos e pesquisas	15
Gráfico 13: As aulas, os materiais didáticos e outras atividades pedagógicas são pensados para incluir todos os alunos, considerando pessoas com deficiência ou outras Necessidades Educacionais Específicas (NEE).....	15
Gráfico 14: Sobre as ações e/ou projetos de Pesquisa.....	16
Gráfico 15: Sobre as ações e/ou projetos de Extensão.....	17
Gráfico 16: Sobre as ações e/ou projetos de Arte e Cultura.....	18
Gráfico 17: Sobre as ações e/ou projetos de Esporte	19
Gráfico 18: Dos meios de comunicação interna apresentados a seguir, quais você considera que o mantém informado sobre assuntos do IFF	20
Gráfico 19: Dos meios de comunicação interna apresentados a seguir, quais você considera acessíveis e fáceis de utilizar, inclusive por pessoas com deficiência ou com outras necessidades específicas	20
Gráfico 20: A comunicação do IFF com a sociedade contribui para que a população conheça a importância e o impacto da instituição:	21
Gráfico 21: Para a comunicação institucional do IFF (sites, redes sociais, e-mails, etc.)	21
Gráfico 22: O IFF mantém uma comunicação efetiva com empresas, governos e outras instituições da região para promover parcerias e projetos conjuntos	22
Gráfico 23: O IFF proporciona acolhimento e orientação adequados aos alunos no momento de seu ingresso, com atividades que facilitam sua integração ao ambiente acadêmico e social	23
Gráfico 24: O IFF disponibiliza de forma acessível as informações básicas sobre cursos, calendário acadêmico, notas e regulamentos para os alunos.....	23
Gráfico 25: O IFF disponibiliza de forma acessível os canais de apoio psicopedagógico aos alunos	24

Gráfico 26: A equipe de atendimento aos alunos está disponível para ajudar os estudantes	25
Gráfico 27: O IFF disponibiliza e divulga de forma acessível os programas de assistência estudantil aos alunos.....	25
Gráfico 28: Os programas de assistência estudantil do IFF são suficientes e atendem às necessidades dos alunos	25
Gráfico 29: O processo para solicitar e receber os benefícios da assistência estudantil é simples e acessível.....	26
Gráfico 30: Os alunos conseguem se comunicar com facilidade com a gestão do Campus para resolver dúvidas ou problemas	27
Gráfico 31: Em relação à ouvidoria da instituição	27
Gráfico 32: O IFF incentiva e oferece oportunidades para os alunos participarem de órgãos colegiados.....	28
Gráfico 33: A opinião dos alunos é considerada nas decisões que afetam a vida acadêmica	28
Gráfico 34: Os equipamentos disponíveis nos laboratórios e oficinas	29
Gráfico 35: Os insumos para uso nos laboratórios e oficinas.....	30
Gráfico 36: As áreas de convivência do seu Campus/Unidade	30
Gráfico 37: Os banheiros do seu Campus/Unidade	31
Gráfico 38: A infraestrutura física do seu Campus/Unidade	31
Gráfico 39: Na(s) sala(s) de aula que você utiliza, os recursos de multimídia disponíveis funcionam adequadamente	32
Gráfico 40: Ambientes considerados adequados em termos de tamanho para o desenvolvimento das atividades.	33
Gráfico 41: Ambientes considerados adequados em termos de iluminação para o desenvolvimento das atividades	33
Gráfico 42: Ambientes considerados adequados em termos de ventilação para o desenvolvimento das atividades	34
Gráfico 43: Ambientes considerados adequados em termos de conservação do mobiliário para o desenvolvimento das atividades	34
Gráfico 44: Ambientes considerados adequados em termos de conservação da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades.....	35
Gráfico 45: Ambientes considerados adequados e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida para o desenvolvimento das atividades	35
Gráfico 46: Os computadores na biblioteca/micrôdromo do seu Campus/Unidade funcionam adequadamente para seu propósito	36
Gráfico 47: Os recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios que você utiliza (computadores, notebooks ou tablets), funcionam adequadamente.	37
Gráfico 48: O sistema de internet e Wi-Fi do seu Campus/Unidade é adequado para o desenvolvimento das suas atividades.....	37
Gráfico 49: O AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) é intuitivo e de fácil utilização.....	38
Gráfico 50: O suporte técnico para problemas de tecnologia do seu Campus/Unidade é satisfatório	38

APRESENTAÇÃO

Este Relatório Parcial resulta do processo de Autoavaliação Institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense), em articulação com as CPA locais, em consonância com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES) e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

O documento refere-se ao ano-base 2025, primeiro ano do triênio avaliativo 2025–2026–2027, e integra uma estratégia de organização da avaliação institucional por ciclos anuais, de modo que, ao término do triênio, sejam contempladas as dimensões previstas no SINAES. Assim, o relatório geral do IFFluminense relativo ao triênio será constituído pela consolidação dos relatórios parciais anuais, produzidos a partir do acompanhamento sistemático dos resultados e do registro de encaminhamentos para melhoria institucional.

No recorte correspondente ao ano-base 2025, este Relatório Parcial apresenta resultados e análises referentes aos seguintes eixos e dimensões:

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, contemplando:
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física, contemplando:
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Por se tratar de um relatório parcial, este documento registra o estado de desenvolvimento do ciclo avaliativo no ano de referência, apresentando o escopo, a organização do instrumento e os resultados apurados no período, com vistas a subsidiar o aprimoramento institucional, orientar tomadas de decisão e qualificar o planejamento e o acompanhamento das ações.

A estrutura do relatório está organizada para apresentar: (i) a contextualização do processo e do recorte avaliativo; (ii) a descrição do instrumento e do procedimento de aplicação; (iii) os principais resultados por eixo/dimensão; (iv) apontamentos analíticos e encaminhamentos preliminares, a serem monitorados ao longo do triênio; e (v) planos de ação dos *campi* como resposta aos resultados que necessitam de maior atenção pela gestão.

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional constitui um processo contínuo de análise e reflexão sobre o desempenho e o funcionamento das instituições de ensino, envolvendo a participação de diferentes segmentos internos e externos, com a finalidade de promover a qualidade acadêmica e institucional, em consonância com a missão e com o projeto institucional. No âmbito do SINAES, a avaliação visa subsidiar a melhoria da educação superior, considerando dimensões relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à gestão e à responsabilidade social, podendo ser apropriada e adaptada às especificidades dos Institutos Federais.

Conforme as orientações do INEP, a Avaliação Institucional compreende duas modalidades complementares: a Autoavaliação, realizada internamente pelas instituições, e a Avaliação Externa, conduzida por comissões designadas pelo INEP. No IFFluminense, a Autoavaliação é coordenada pela CPA e desenvolvida com a participação de alunos e servidores, por meio de instrumento aplicado pelo SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), permitindo o levantamento sistemático de percepções sobre ações, serviços, práticas e condições que impactam a vida acadêmica e a gestão.

2. METODOLOGIA

Esta seção descreve os procedimentos adotados para a realização da Autoavaliação Institucional do IFFluminense no ano-base 2025, incluindo as estratégias de sensibilização e mobilização, os instrumentos de coleta e suas características, e as técnicas de análise aplicadas aos dados produzidos.

2.1. Instrumentos de avaliação

Para favorecer a participação dos diferentes segmentos institucionais, foi desenvolvido um conjunto de ações de sensibilização e mobilização, com ênfase na relevância da Autoavaliação como instrumento de diagnóstico e aprimoramento institucional. As ações incluíram envio de e-mails aos servidores e estudantes, divulgação em mídias sociais e no portal institucional do IFFluminense, além de mobilização nos *campi* com apoio dos membros das Comissões Locais da CPA, Direções-Gerais, Direções de Ensino, Coordenações de Curso e demais gestores. Entre as iniciativas, destacaram-se a divulgação durante aulas, a apresentação em reuniões pedagógico-administrativas e a comunicação interna local.

O instrumento adotado no processo de Autoavaliação Institucional foi o questionário eletrônico, aplicado por meio do SUAP, com versões diferenciadas conforme o segmento respondente: servidores e estudantes. Embora o sistema solicite a matrícula do respondente, essa informação é utilizada exclusivamente para validar o acesso e impedir múltiplas respostas por um mesmo respondente, não mantendo relação com o conteúdo das respostas registradas.

Os indicadores utilizados são predominantemente objetivos e foram operacionalizados por meio de questões de múltipla escolha (com possibilidade de selecionar mais de uma resposta) e escalas do tipo Likert (escala de 1 a 5), detalhados na Tabela 1. A análise dos dados baseia-se na frequência das respostas, apresentada em termos percentuais por meio de recursos gráficos.

Tabela 1 – Escala padrão para indicadores do tipo conceito enumerado.

Padrão	Definição
Desconheço	Quando o respondente não conhece o aspecto avaliado e não considera pertinente opinar.
1	Quando o aspecto avaliado não existe (embora devesse existir), na percepção do respondente.
2	Quando o aspecto avaliado existe, mas é insuficiente, na percepção do respondente.
3	Quando o aspecto avaliado existe e é suficiente/regular, na percepção do respondente.
4	Quando o aspecto avaliado existe e é muito bom, na percepção do respondente.
5	Quando o aspecto avaliado existe e é excelente, na percepção do respondente.
Não se aplica	Quando o aspecto avaliado não se aplica ao respondente e, portanto, não deve opinar.

2.2. Técnicas para análise de dados

Os dados numéricos foram organizados em gráficos para mostrar as principais tendências e o volume de respostas. A análise combinou a parte quantitativa (focada nos números e porcentagens) com a qualitativa (que descreve e interpreta o que os resultados dos gráficos representam na prática).

Com base nessa estratégia metodológica, foi possível mapear pontos fortes e oportunidades de melhoria para 2025, priorizando as áreas de Políticas Acadêmicas (Eixo 3) e Infraestrutura (Eixo 5).

2.3. População e amostra

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional deste relatório é formado por todos os estudantes, técnico-administrativos e docentes do IFFluminense. O processo de Autoavaliação não deve ser imposto, ou seja, os respondentes devem optar por vontade própria pela participação neste processo, por isso todas as ações de sensibilização são fundamentais para que o mesmo ocorra com sucesso.

Os formulários foram disponibilizados, de forma eletrônica via SUAP, para 18.078 matrículas de estudantes, 708 técnicos-administrativos e 1.093 docentes, totalizando um universo com 19.879 matrículas/registros.

Foram registradas respostas para um total de 4.187 questionários, sendo 3.309 estudantes (18,30% do total), 532 docentes (48,67% do total) e 346 técnicos-administrativos (48,87% do total).

O Gráfico 1 ilustra a participação dos diversos segmentos de respondentes com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário.

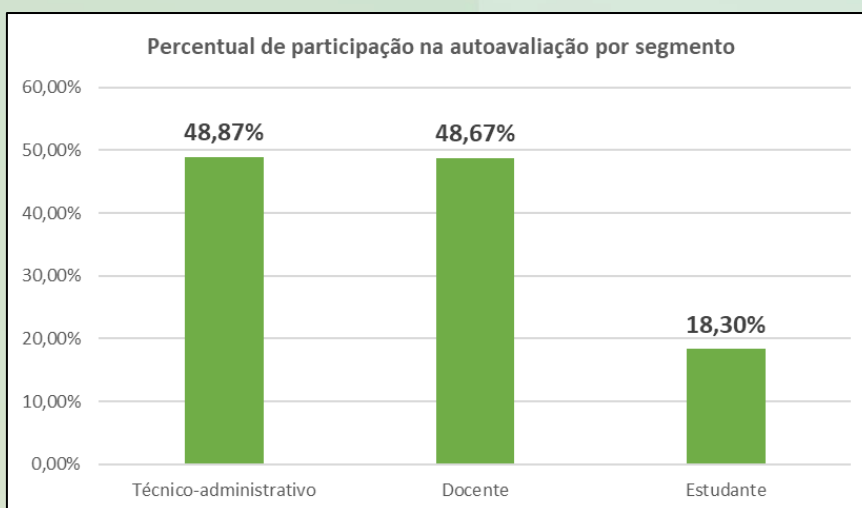


Gráfico 1: Percentual de participação na autoavaliação por segmento

2.4. Caracterização do respondente

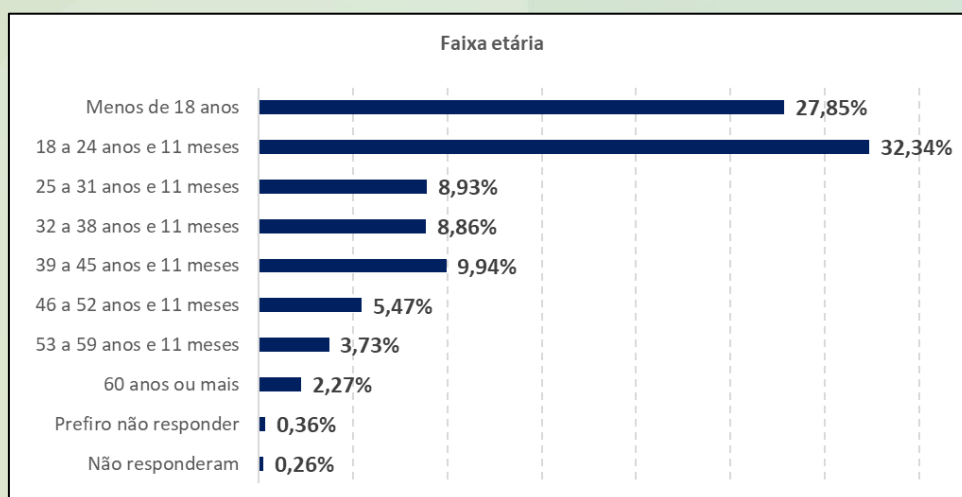


Gráfico 2: faixa etária

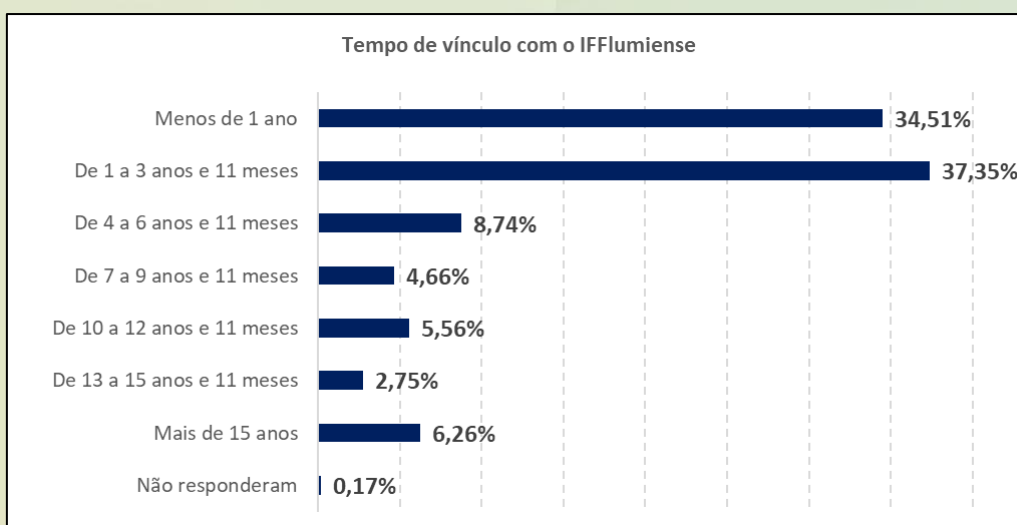


Gráfico 3: Tempo de vínculo com o IFFluminense

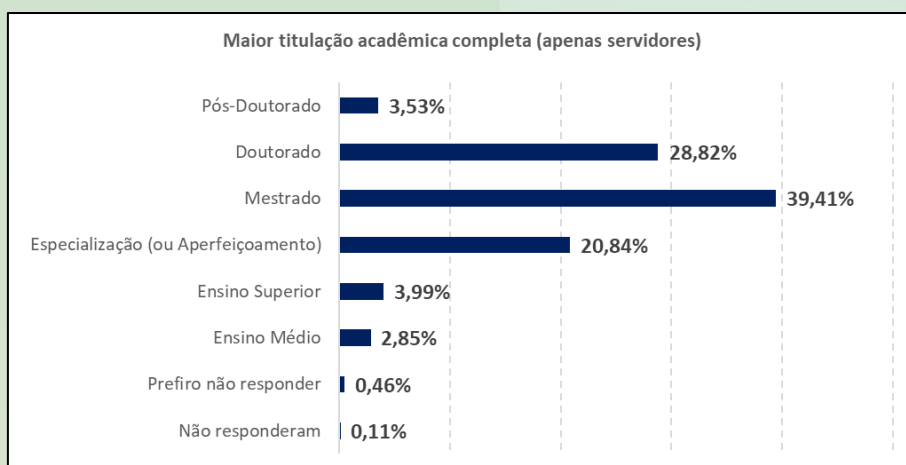


Gráfico 4: Maior titulação acadêmica completa

3. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1. EIXO: Políticas Acadêmicas

3.1.1. DIMENSÃO: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.1.1.1. MACROPROCESSO: Ensino

No eixo do Ensino, os resultados indicam uma percepção positiva, com todos os itens avaliados superando o patamar de 60% de aprovação (soma das categorias Excelente, Muito Bom e Suficiente/Regular). Os maiores destaques referem-se ao estímulo ao aprendizado, ao pensamento crítico e à preparação profissional:

- Estímulo ao aprendizado: O item “o IFF estimula o aprendizado e o interesse dos alunos” alcançou 78,02% de avaliações positivas (sendo 60,92% entre Excelente e Muito Bom).
- Pensamento Crítico: O estímulo ao pensar de forma criativa e crítica soma 76,00% de aprovação.
- Preparação para o Futuro: A percepção de que o IFF prepara para o mercado ou continuidade dos estudos obteve 76,93% de avaliações positivas.

Nesses indicadores, os índices de respostas negativas (Insuficiente/Não existe) ou desconhecimento permanecem baixos, variando entre 8,76% e 10,47%.

No entanto, alguns temas apresentam percentuais mais expressivos nas categorias “Insuficiente”, “Não existe” e “Desconhecem”, o que sugere um monitoramento preventivo para garantir que permaneçam acima da meta:

- Atividades Práticas: Registra 17,73% de percepções negativas ou desconhecimento.
- Orientação Acadêmica e Profissional: A divulgação de eventos e a orientação para prosseguimento de estudos apresentam índices de “Insuficiente/Desconhecem” entre 15,50% e 18,26%.
- Biblioteca e Inclusão: O acervo da biblioteca e as ações de inclusão para estudantes com deficiência (NEE) apresentam os maiores índices de “Desconhecem” (cerca de 11%), totalizando aproximadamente 21% de respostas fora do espectro positivo.

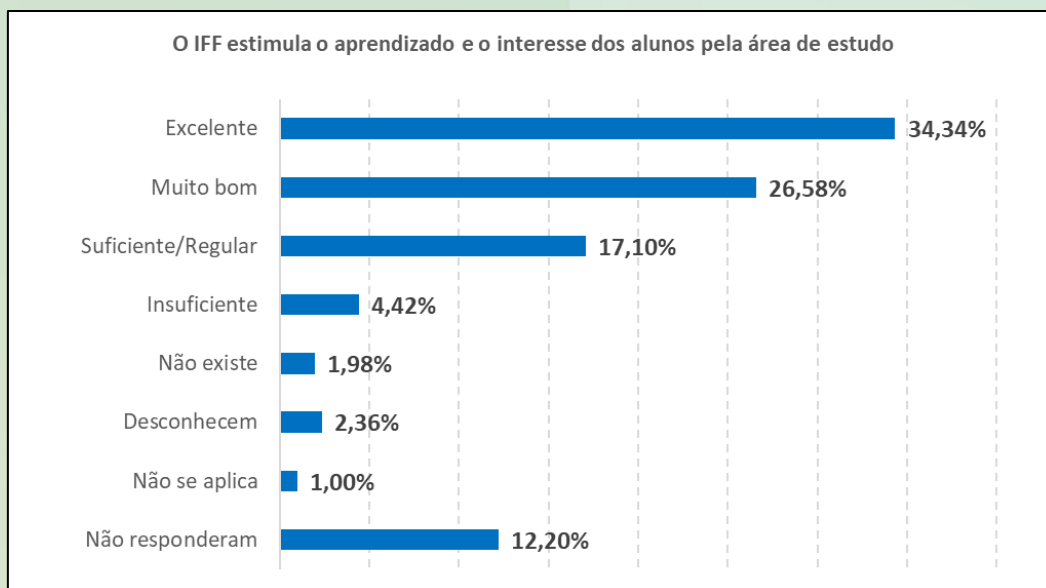


Gráfico 5: O IFF estimula o aprendizado e o interesse dos alunos pela área de estudo

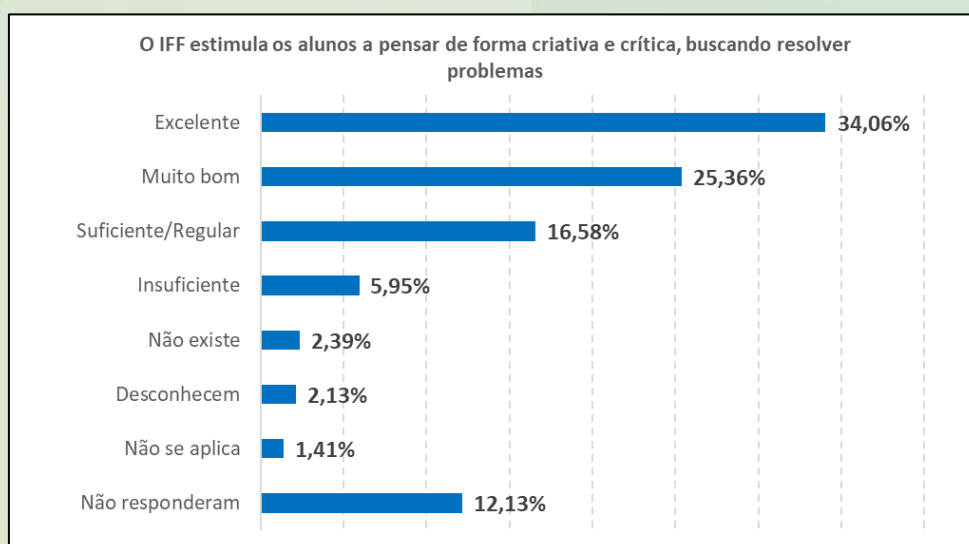


Gráfico 6: O IFF estimula os alunos a pensar de forma crítica e criativa, buscando resolver problemas

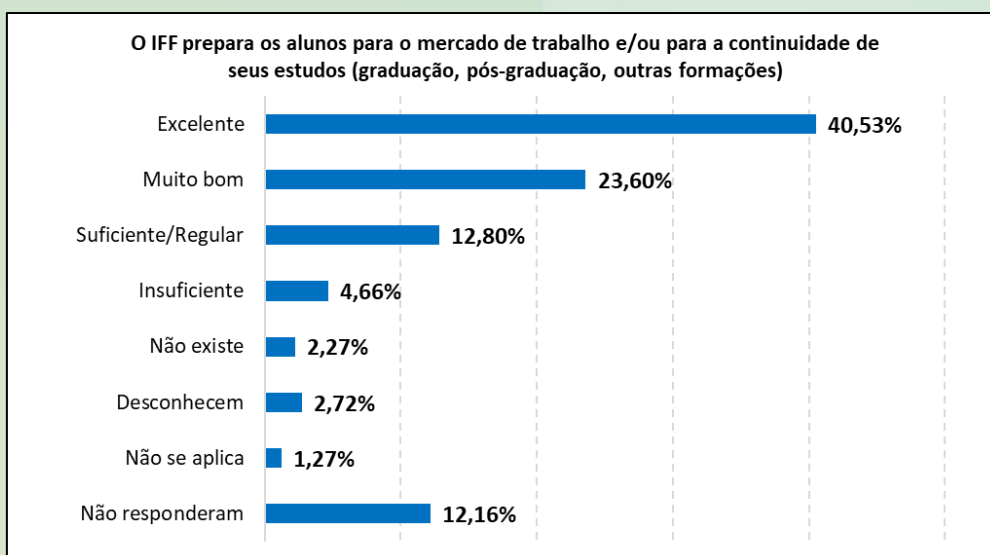


Gráfico 7: O IFF prepara os alunos para o mercado de trabalho e/ou continuidade de seus estudos



Gráfico 8: O IFF oferece oportunidades suficientes para atividades práticas

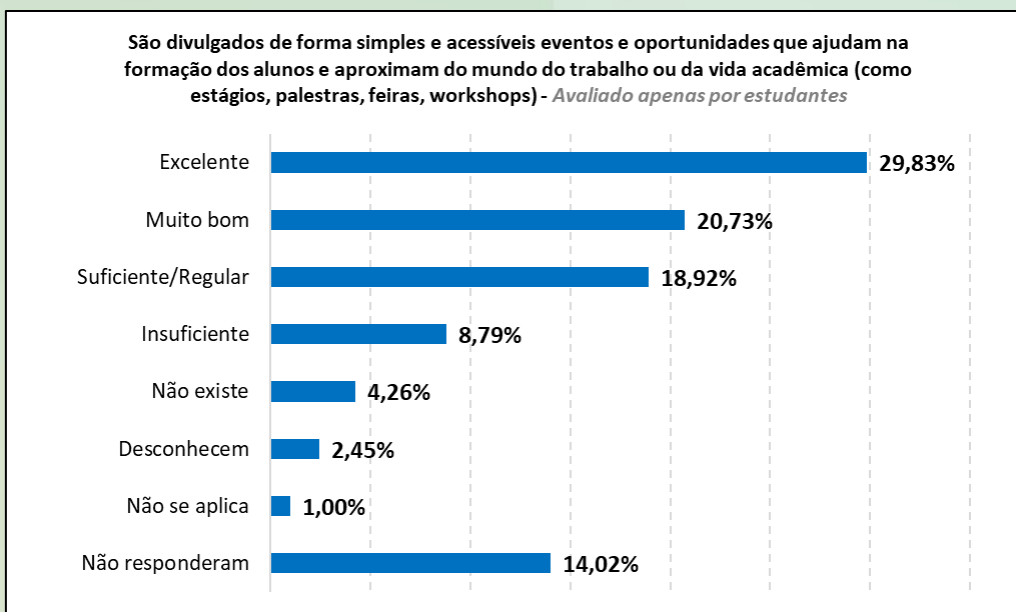


Gráfico 9: São divulgados de forma simples e acessíveis eventos e oportunidades

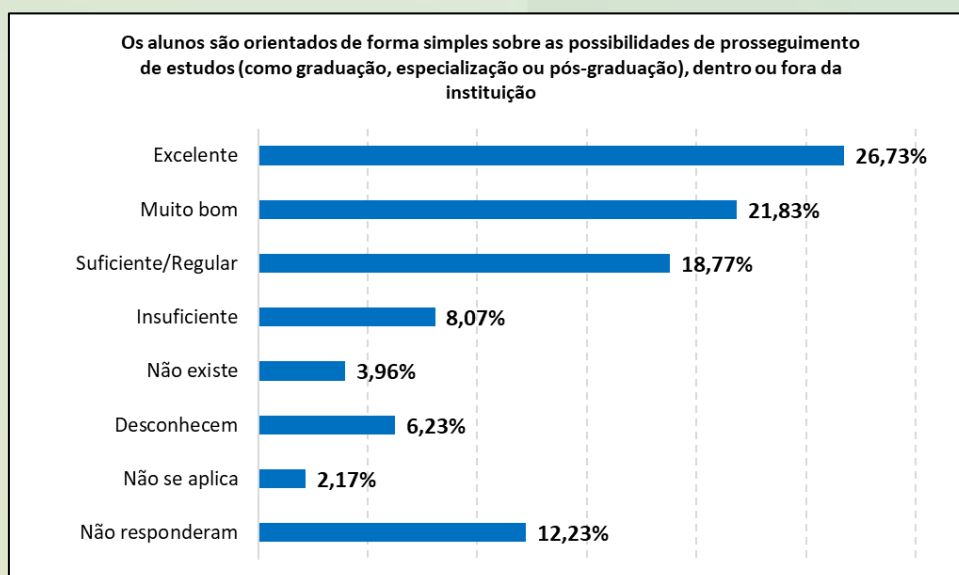


Gráfico 10: Os alunos são orientados de forma simples sobre as possibilidades de prosseguimento de estudos

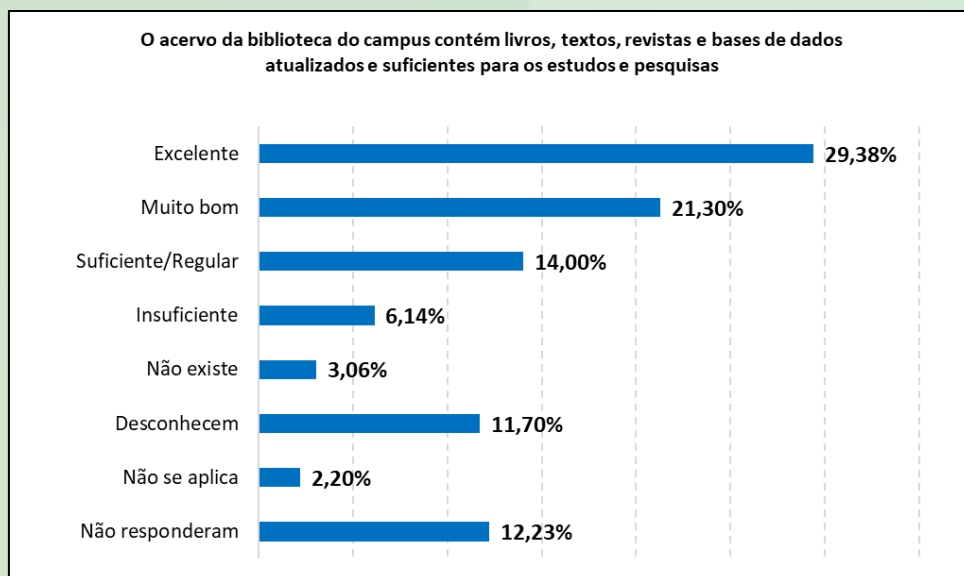


Gráfico 11: O acervo da biblioteca do campus contém livros, textos, revistas e bases de dados atualizados e suficientes para os estudos e pesquisas

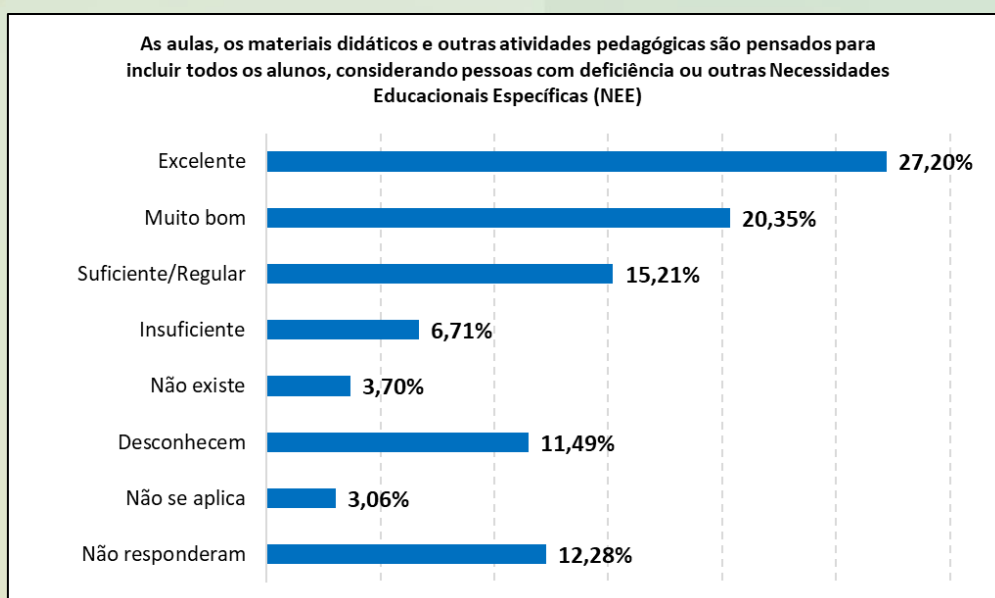


Gráfico 12: As aulas, os materiais didáticos e outras atividades pedagógicas são pensados para incluir todos os alunos, considerando pessoas com deficiência ou outras Necessidades Educacionais Específicas (NEE)

3.1.1.2. MACROPROCESSO: Pesquisa

Na Pesquisa os resultados indicam maior reconhecimento dos impactos ligados ao aprendizado e desenvolvimento de habilidades, seguido de aspectos relacionados à imagem institucional, oportunidades futuras e aplicação prática do conhecimento. A alternativa mais assinalada foi que os projetos contribuem para o aprendizado e para o desenvolvimento de novas habilidades (53,69%). Em seguida, aparecem as percepções de que as ações de pesquisa fortalecem a imagem da instituição (43,13%), possibilitam futuras pesquisas, oportunidades acadêmicas ou inserção no mercado de trabalho (40,82%) e permitem aplicar conhecimentos teóricos em situações reais (39,41%). Também se observa um percentual relevante de

marcações para a ideia de que os projetos são divulgados de forma simples e acessível (38,24%).

Por outro lado, algumas alternativas receberam menor nível de marcação, sugerindo pontos que merecem maior atenção no acompanhamento da área: a percepção de que os projetos contribuem para as necessidades da comunidade externa (empresas, escolas, associações, sociedade em geral) aparece com 29,14%, e a alternativa de que os projetos contam com suporte e orientação adequados para a participação dos alunos foi assinalada por 25,96%, sendo a menor entre os aspectos avaliados diretamente.

Além disso, 9,94% indicaram que desconhecem as ações/projetos de pesquisa, e 2,10% assinalaram “nenhuma das alternativas anteriores”, o que reforça a importância de observar, no conjunto, tanto os itens mais reconhecidos quanto aqueles com menor marcação ou maior nível de desconhecimento.

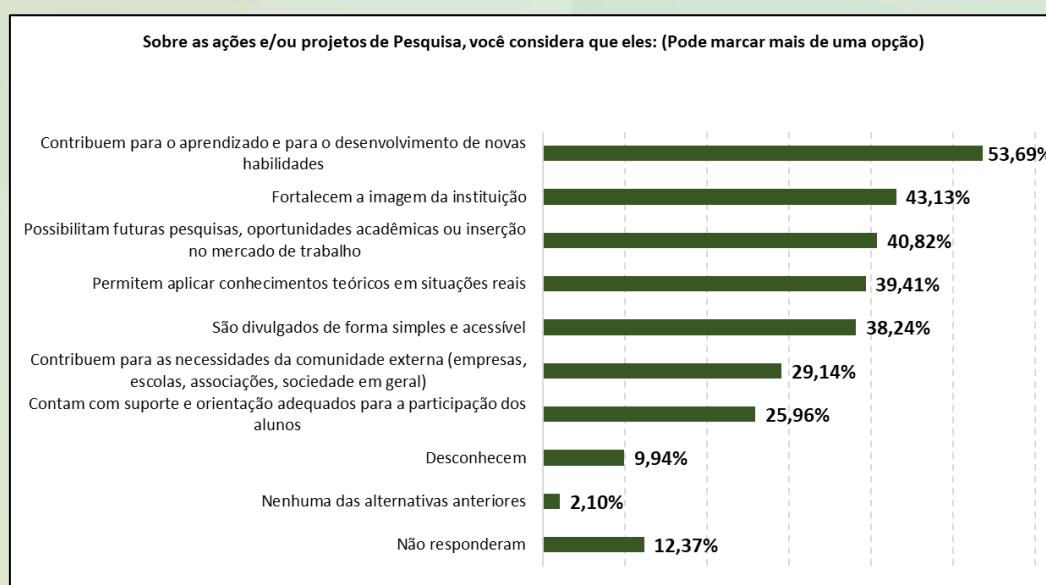


Gráfico 13: Sobre as ações e/ou projetos de Pesquisa

3.1.1.3. MACROPROCESSO: Extensão

Na Extensão a alternativa mais assinalada foi que as ações de extensão contribuem para o aprendizado e para o desenvolvimento de novas habilidades (46,79%). Em seguida, aparecem as percepções de que as ações fortalecem a imagem da instituição (41,68%) e permitem aplicar conhecimentos teóricos em situações reais (37,90%). Também se destacam as marcações de que as ações possibilitam futuras pesquisas, oportunidades acadêmicas ou inserção no mercado de trabalho (35,28%) e que são divulgadas de forma simples e acessível (34,92%).

Além disso, 33,20% assinalaram que as ações de extensão contribuem para as necessidades da comunidade externa (empresas, escolas, associações, sociedade em geral), o que aparece em patamar intermediário entre as alternativas. Por outro lado, a opção com menor marcação entre os aspectos avaliados diretamente foi a de que as ações contam com suporte e orientação adequados para a participação dos alunos (25,51%).

Também chama atenção o percentual de respondentes que declararam desconhecer as ações/projetos de extensão (14,55%), acima do observado em

Pesquisa, além de 2,48% que marcaram “nenhuma das alternativas anteriores”, o que reforça a importância de acompanhar, no conjunto, tanto os aspectos mais reconhecidos quanto aqueles com menor marcação ou maior nível de desconhecimento.

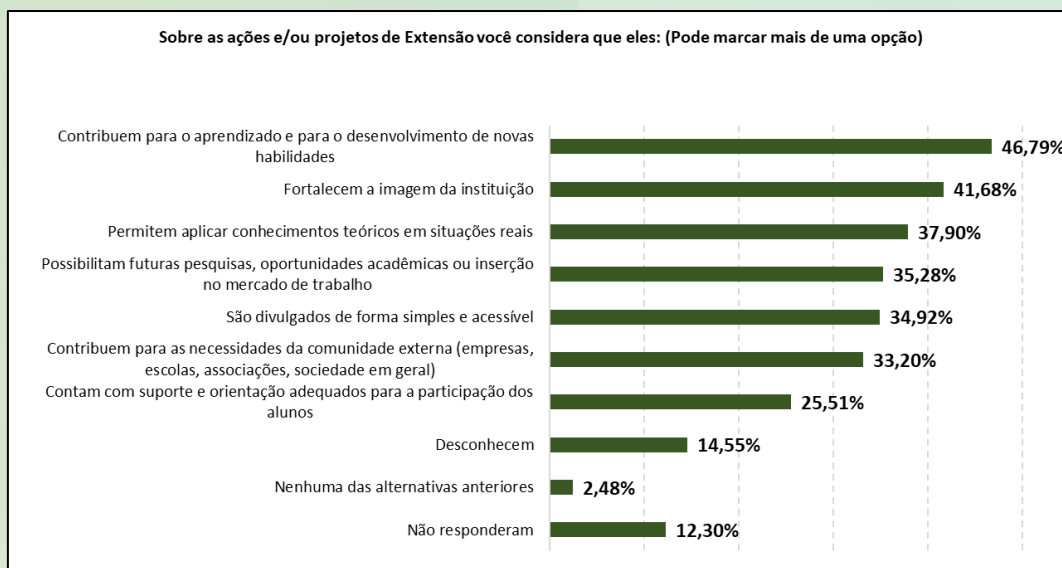


Gráfico 14: Sobre as ações e/ou projetos de Extensão

3.1.1.4. MACROPROCESSO: Arte e cultura

Em Arte e Cultura a alternativa mais assinalada foi que as ações/projetos contribuem para o aprendizado e para o desenvolvimento de novas habilidades (40,77%). Em seguida, aparecem as percepções de que são divulgados de forma simples e acessível (37,90%) e que fortalecem a imagem da instituição (37,78%), com percentuais muito próximos.

Em um segundo bloco, com percentuais menores, surgem as alternativas ligadas à aplicação prática de conhecimentos (26,34%) e à contribuição para necessidades da comunidade externa (25,56%). A percepção de que as ações/projetos contam com suporte e orientação adequados para a participação dos alunos foi indicada por 23,98%, e a alternativa relacionada a possibilitar oportunidades acadêmicas, inserção no mercado de trabalho ou futuras pesquisas aparece com 22,43%.

Também se destaca o percentual de respondentes que declararam “Desconhecem” (19,47%), além de 3,01% que marcaram “nenhuma das alternativas anteriores”. Em conjunto, os dados indicam maior reconhecimento dos impactos formativos e de divulgação, ao mesmo tempo em que o nível de desconhecimento permanece como um ponto relevante a ser acompanhado nesse tema.



Gráfico 15: Sobre as ações e/ou projetos de Arte e Cultura

3.1.1.5. MACROPROCESSO: Esporte

No Esporte a alternativa mais assinalada foi que as ações de esporte contribuem para o aprendizado e para o desenvolvimento de novas habilidades (38,00%). Em seguida, aparecem as percepções de que as ações fortalecem a imagem da instituição (36,47%) e que são divulgadas de forma simples e acessível (34,37%).

Em um segundo bloco, com percentuais mais baixos, aparecem aspectos relacionados ao suporte para participação dos alunos e à aplicação prática de conhecimentos: 25,39% assinalaram que as ações contam com suporte e orientação adequados para a participação dos alunos, e 21,73% que permitem aplicar conhecimentos teóricos em situações reais. A alternativa de que as ações contribuem para as necessidades da comunidade externa foi indicada por 20,97%. Já a percepção de que as ações possibilitam oportunidades acadêmicas, inserção no mercado de trabalho ou futuras pesquisas aparece com 18,18%, sendo a menor entre os aspectos avaliados diretamente.

Também chama atenção o percentual de respondentes que declararam desconhecer as ações/projetos de esporte (22,43%), além de 3,68% que marcaram “nenhuma das alternativas anteriores”. Esses resultados sugerem a importância de acompanhar, no conjunto, tanto os aspectos mais reconhecidos quanto aqueles com menor marcação e maior nível de desconhecimento.



Gráfico 16: Sobre as ações e/ou projetos de Esporte

3.1.2. DIMENSÃO: Comunicação com a sociedade

3.1.2.1. MACROPROCESSO: Comunicação social

Na dimensão de Comunicação institucional, entre os meios de comunicação interna apresentados, as redes sociais oficiais (Instagram, IFFTube etc.) foram as mais assinaladas como fonte de informação (61,05%), seguidas dos e-mails institucionais (54,00%). Em um segundo nível, aparecem comunicados em sala de aula (34,03%) e, com percentuais próximos entre si, o site institucional (28,33%) e o SUAP (28,30%). Outros meios têm menor marcação, como murais físicos (25,65%), Portal Seleções (18,82%) e informativos impressos (13,30%). O percentual de “Desconhecem” é baixo (2,15%) e “nenhuma das alternativas” aparece com 1,34%.

Quando a pergunta foca nos meios considerados acessíveis e fáceis de utilizar, novamente se destacam as redes sociais oficiais (52,69%) e os e-mails institucionais (43,11%), seguidos por comunicados em sala de aula (35,63%). Em patamar mais baixo aparecem murais físicos (25,94%), site institucional (23,21%) e SUAP (21,30%), além de informativos impressos (16,36%), Portal Seleções (14,38%) e IFFTube (11,97%). Nesse item, cresce o percentual de “Desconhecem” (6,69%), em comparação ao primeiro gráfico, enquanto “nenhuma das alternativas anteriores” permanece baixo (1,36%).

Na avaliação sobre a comunicação do IFF com a sociedade, os resultados se concentram nas respostas positivas: Excelente + Muito bom = 55,31%, e, somando Suficiente/Regular (18,92%), alcança 74,23%. As respostas em Insuficiente + Não existe + Desconhecem somam 12,64% (5,40% + 2,39% + 4,85%).

Por fim, na percepção sobre a comunicação institucional do IFF (sites, redes sociais, e-mails etc.), os respondentes apontam com maior frequência que ela apresenta informações relevantes para alunos e servidores (61,28%). Também aparecem percentuais semelhantes para as percepções de que a comunicação transmite credibilidade (44,42%) e transmite confiança (44,23%). As opções “Desconhecem” e “nenhuma das alternativas anteriores” surgem com o mesmo percentual (4,25% em cada). Em conjunto, os dados reforçam a centralidade de redes sociais e e-mails na comunicação interna, enquanto os demais canais aparecem com

marcações mais distribuídas e, em alguns casos, com maior presença de “desconhecem” quando o foco é acessibilidade.

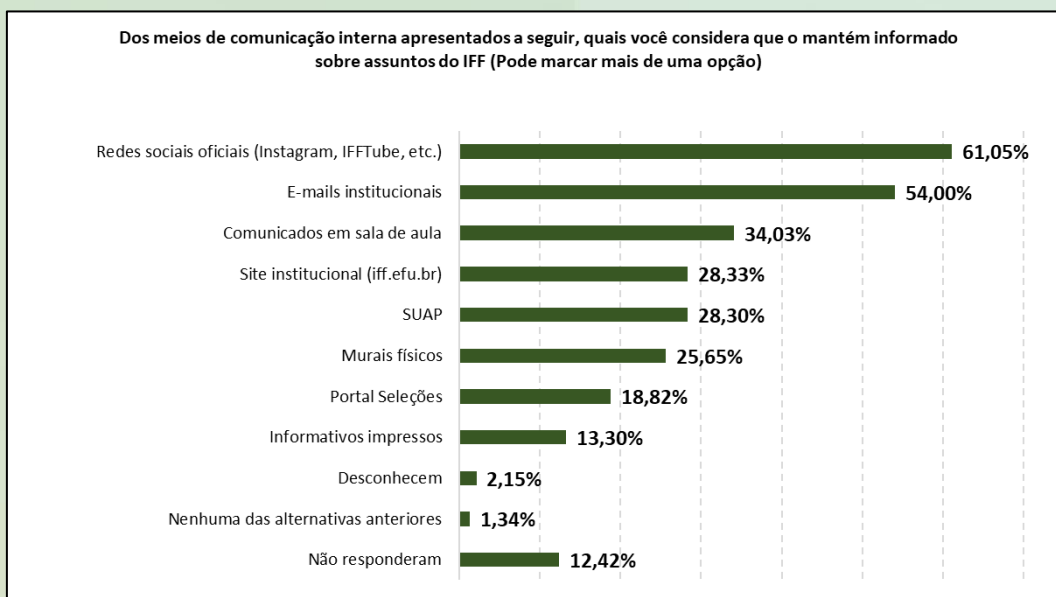


Gráfico 17: Dos meios de comunicação interna apresentados a seguir, quais você considera que o mantém informado sobre assuntos do IFF

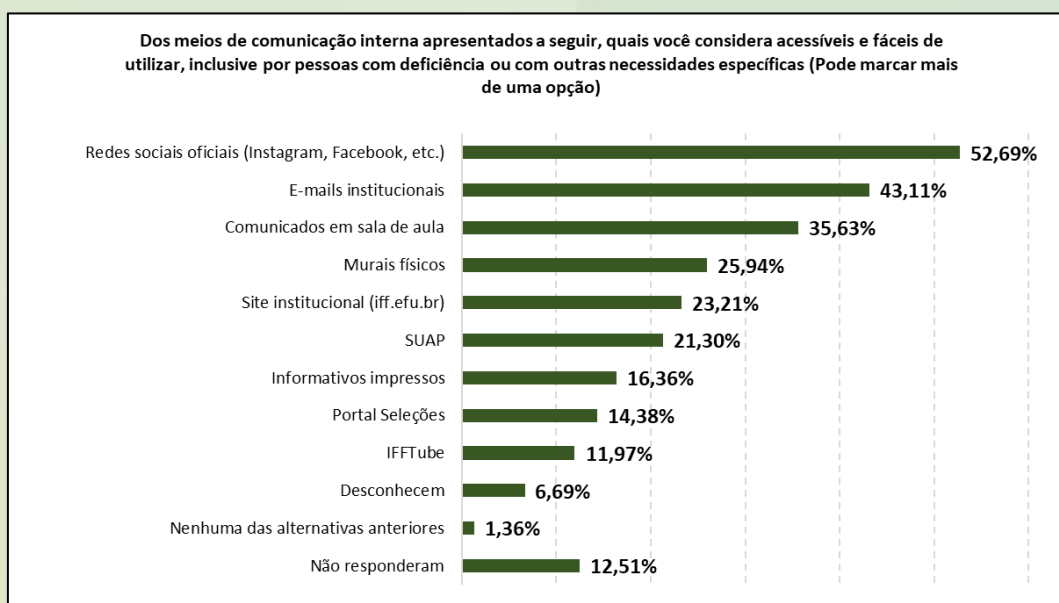


Gráfico 18: Dos meios de comunicação interna apresentados a seguir, quais você considera acessíveis e fáceis de utilizar, inclusive por pessoas com deficiência ou com outras necessidades específicas

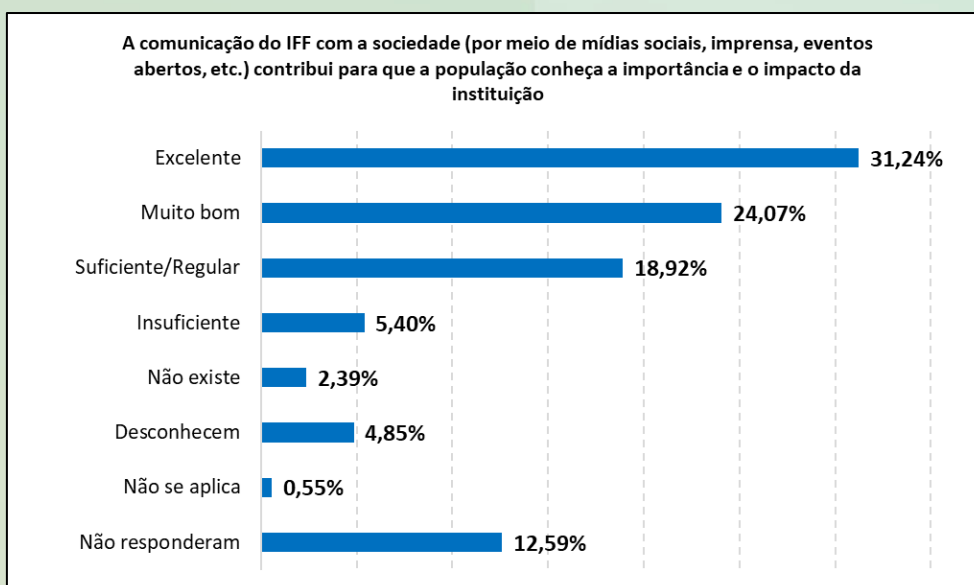


Gráfico 19: A comunicação do IFF com a sociedade contribui para que a população conheça a importância e o impacto da instituição:

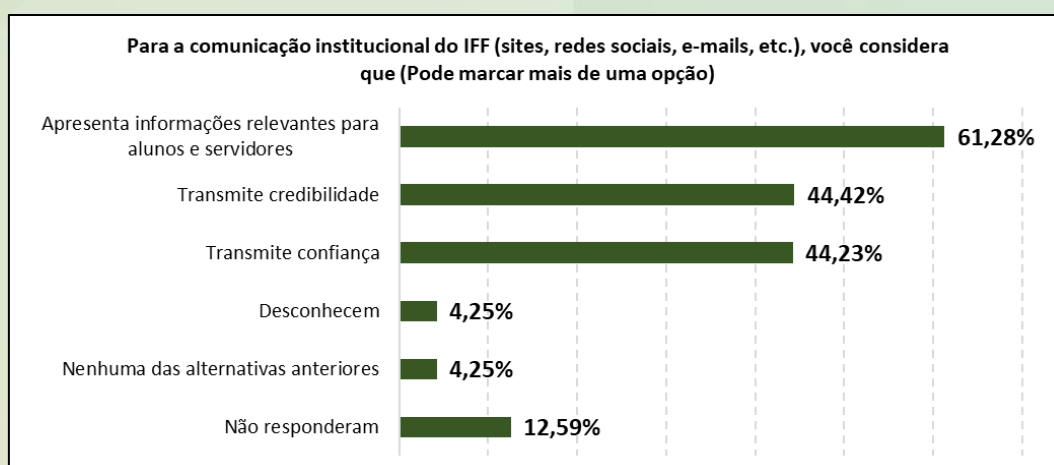


Gráfico 20: Para a comunicação institucional do IFF (sites, redes sociais, e-mails, etc.)

3.1.2.2. MACROPROCESSO: Gestão institucional

No item de Gestão institucional sobre a comunicação do IFF com empresas, governos e outras instituições da região para promover parcerias e projetos conjuntos, observa-se uma distribuição relativamente equilibrada entre avaliações positivas e percepções de adequação, com presença relevante de “Desconhecem”.

As respostas Excelente (20,54%) e Muito bom (19,80%) somam 40,34%, indicando uma parcela expressiva de avaliação favorável. Ao incluir Suficiente/Regular (17,82%), o total de respostas positivas e de adequação chega a 58,16%.

Por outro lado, as respostas em Insuficiente (7,00%) e Não existe (3,56%) totalizam 10,56%. Destaca-se também o percentual de respondentes que desconhecem esse aspecto (17,36%). Em conjunto, os dados sugerem que, além das avaliações, o nível de desconhecimento é um ponto relevante a ser acompanhado nesse item.

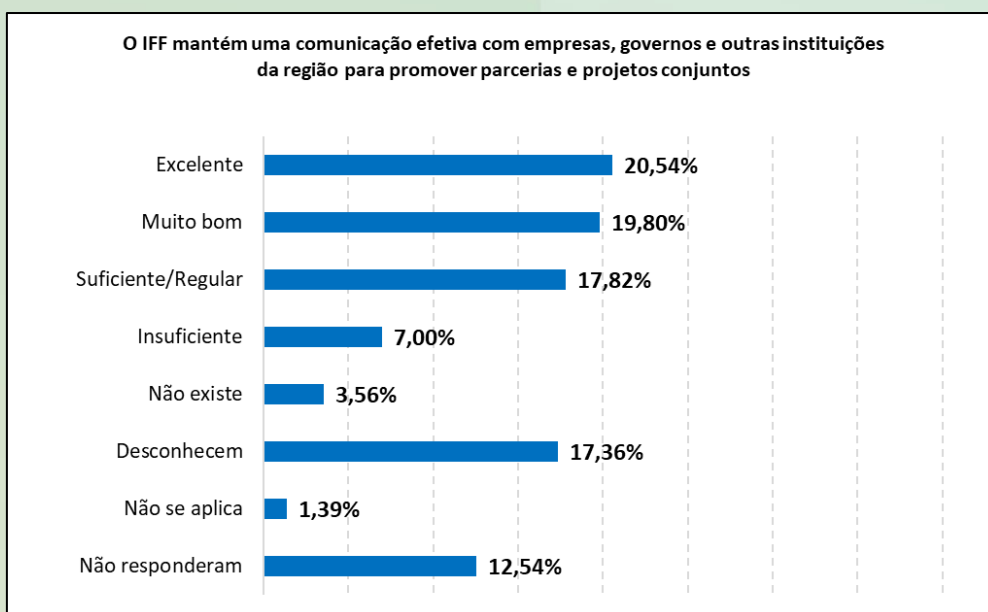


Gráfico 21: O IFF mantém uma comunicação efetiva com empresas, governos e outras instituições da região para promover parcerias e projetos conjuntos

3.1.3. DIMENSÃO: Políticas de atendimento aos discentes

3.1.3.1. MACROPROCESSO: Ensino

Na dimensão de Ensino, o item sobre acolhimento e orientação no ingresso, as respostas Excelente (28,40%) e Muito bom (23,53%) somam 51,93%. Ao incluir Suficiente/Regular (18,06%), o total de avaliações positivas e de adequação chega a 69,99%. As respostas em Insuficiente + Não existe + Desconhecem somam 16,07% (8,12% + 3,70% + 4,25%).

Quanto à disponibilização de informações básicas (cursos, calendário acadêmico, notas e regulamentos), observa-se um resultado ainda mais favorável: Excelente (32,65%) + Muito bom (23,60%) = 56,25%, chegando a 73,83% com Suficiente/Regular (17,58%). O bloco Insuficiente + Não existe + Desconhecem totaliza 12,54% (6,69% + 3,22% + 2,63%).

Já no item sobre a disponibilização acessível dos canais de apoio psicopedagógico (atendimento e orientação), o conjunto de avaliações Excelente (22,43%) + Muito bom (18,08%) soma 40,51%, alcançando 57,11% ao incluir Suficiente/Regular (16,60%). Nesse item, chama atenção o percentual de “Desconhecem” (13,95%), além de Insuficiente (8,98%) e Não existe (5,16%), compondo Insuficiente + Não existe + Desconhecem = 28,09%.

Os dados mostram maior concentração de avaliações positivas no acolhimento inicial e na disponibilização de informações acadêmicas, enquanto os canais de apoio psicopedagógico se destacam pelo maior volume de respostas que indicam desconhecimento e menor percepção de adequação, sugerindo um ponto importante para acompanhamento.

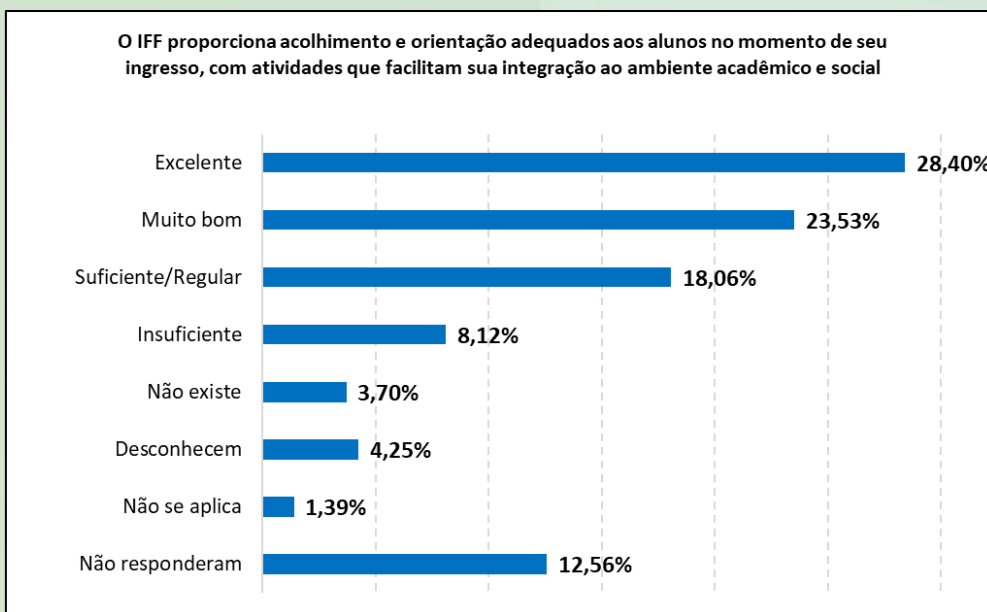


Gráfico 22: O IFF proporciona acolhimento e orientação adequados aos alunos no momento de seu ingresso, com atividades que facilitam sua integração ao ambiente acadêmico e social

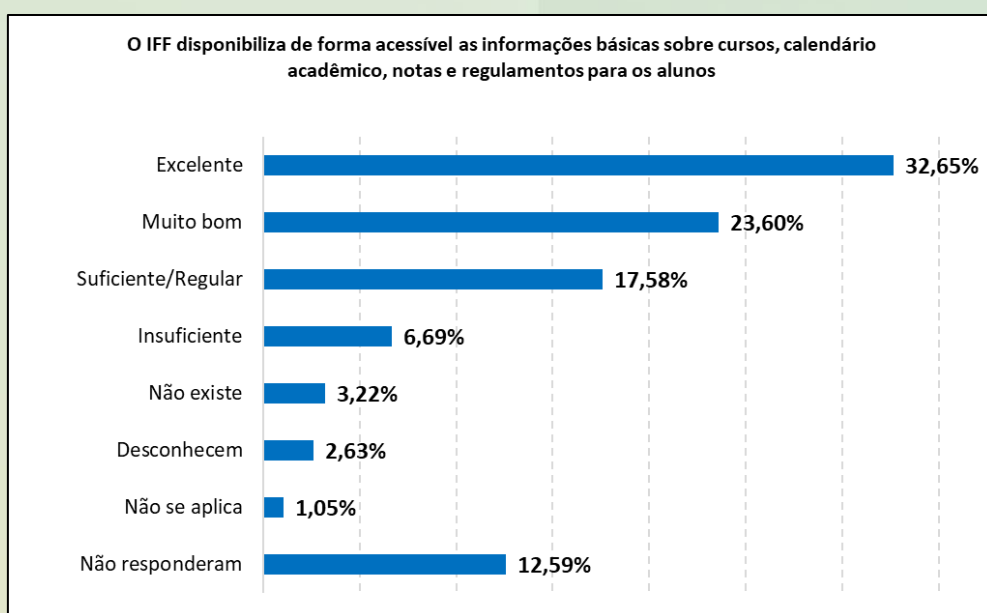


Gráfico 23: O IFF disponibiliza de forma acessível as informações básicas sobre cursos, calendário acadêmico, notas e regulamentos para os alunos

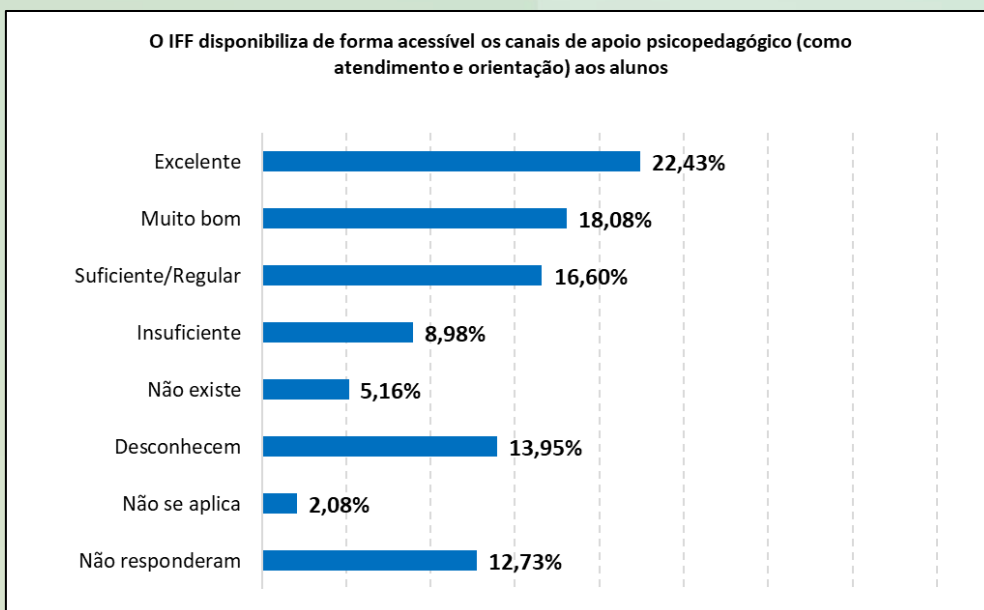


Gráfico 24: O IFF disponibiliza de forma acessível os canais de apoio psicopedagógico aos alunos

3.1.3.2. MACROPROCESSO: Assistência estudantil

Na área de Assistência Estudantil, os itens mais bem avaliados concentram-se na estrutura e na comunicação básica: a disponibilidade da equipe de apoio (Excelente + Muito bom = 44,95%) e a divulgação acessível dos programas (Excelente + Muito bom = 49,34%). Considerando também as respostas “Suficiente/Regular”, esses dois aspectos atingem 59,07% e 65,68%, respectivamente, o que sugere que o modelo atual está funcionando de modo satisfatório e deve ser mantido e monitorado.

Por outro lado, os itens que demandam maior atenção e ações de melhoria são: a suficiência dos programas (Insuficiente + Não existe + Desconhecem = 35,04%) e, principalmente, a simplicidade e acessibilidade do processo (Insuficiente + Não existe + Desconhecem = 40,34%). Neste último, chama atenção o volume de respondentes que declararam “Desconhecer” (chegando a 17,46%), indicando uma porcentagem significativa de desconhecimento em relação a esses aspectos.

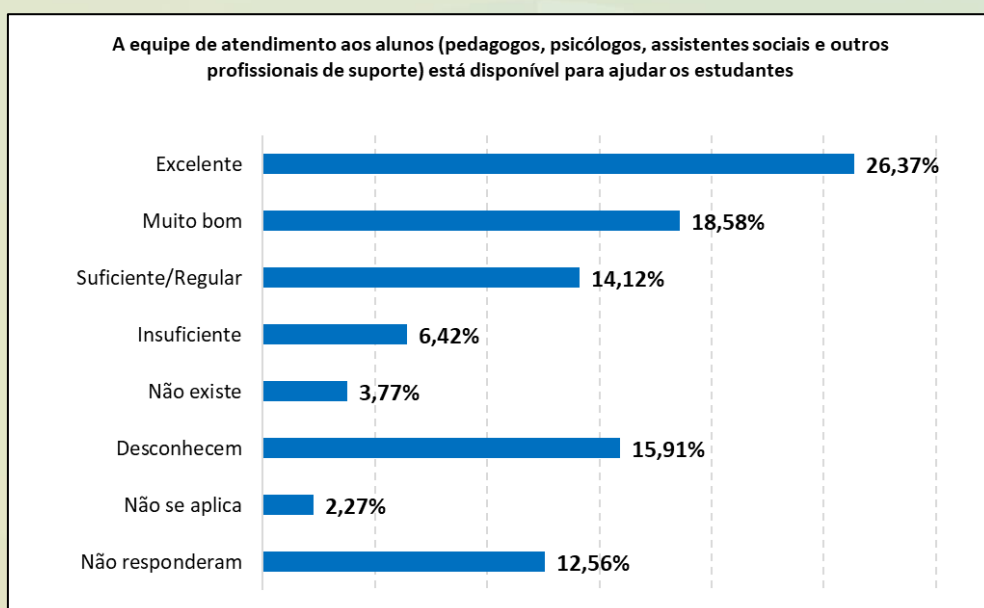


Gráfico 25: A equipe de atendimento aos alunos está disponível para ajudar os estudantes

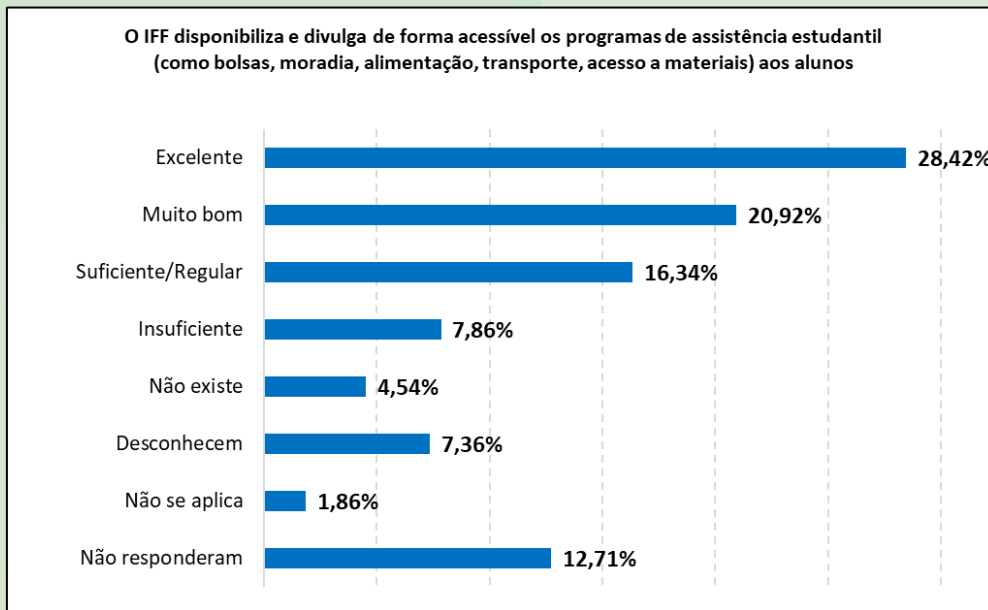


Gráfico 26: O IFF disponibiliza e divulga de forma acessível os programas de assistência estudantil aos alunos

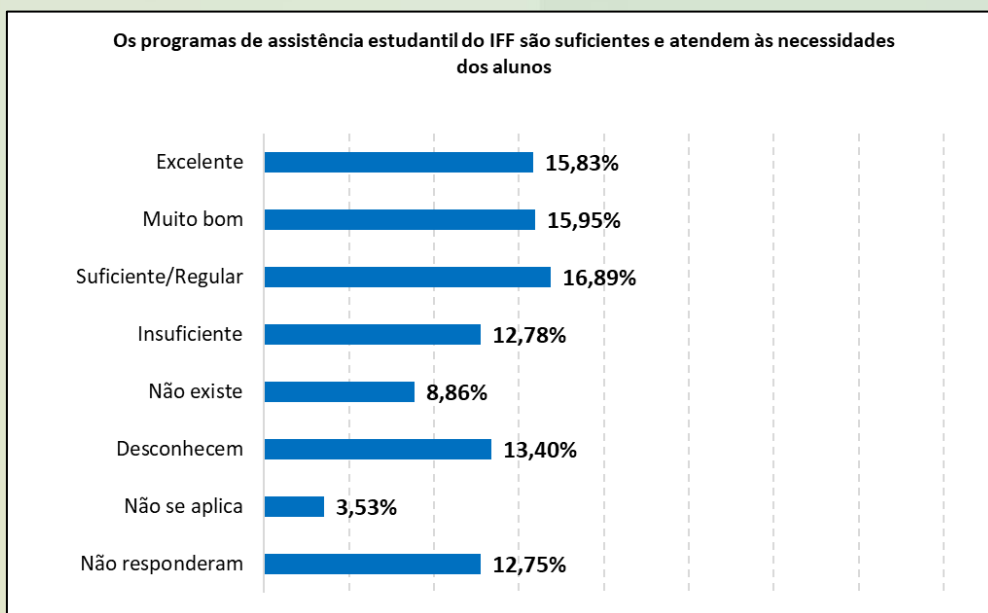


Gráfico 27: Os programas de assistência estudantil do IFF são suficientes e atendem às necessidades dos alunos

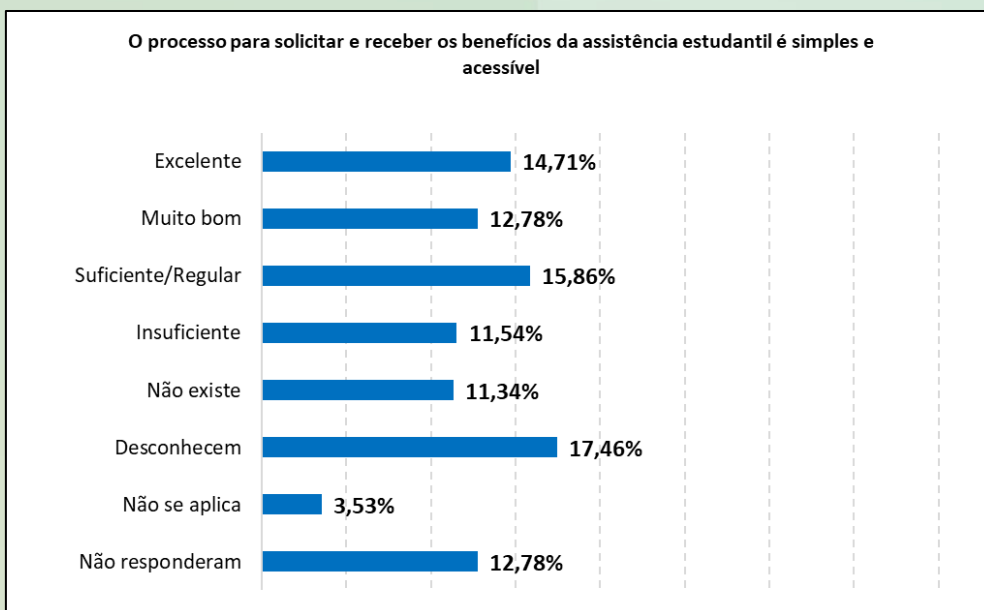


Gráfico 28: O processo para solicitar e receber os benefícios da assistência estudantil é simples e acessível

3.1.3.3. MACROPROCESSO: Gestão institucional

Na Gestão Institucional, o destaque positivo é a comunicação com a gestão do campus (coordenações e Direção), que registra um índice significativo de avaliações positivas (Excelente + Muito bom = 48,39%). Somando-se as respostas "Suficiente/Regular" (16,48%), o total de percepções adequadas ou positivas chega a 64,87%, indicando um aspecto consolidado que deve ser preservado.

No entanto, ainda há um conjunto relevante de respostas desfavoráveis ou de desconhecimento (Insuficiente + Não existe + Desconhecem = 20,44%), além de 12,63% de não respondentes. Por outro lado, itens que demandam atenção imediata são:

- O conhecimento e utilização da Ouvidoria: 27,61% dos respondentes afirmam desconhecer a Ouvidoria e 11,06% conhecem, mas não sabem como utilizar, revelando uma barreira significativa de acesso e divulgação. Apenas 8,19% declararam conhecê-la e tê-la utilizado.
- A consideração da opinião dos alunos nas decisões acadêmicas: as avaliações positivas (Excelente + Muito bom = 37,57%) são as mais baixas entre os itens analisados. As respostas desfavoráveis (Insuficiente + Não existe + Desconhecem) somam 29,59%, sinalizando uma percepção negativa ou falta de transparência considerável.
- O incentivo à participação em órgãos colegiados: embora apresente 61,17% de avaliações positivas ou regulares (Excelente + Muito bom + Suficiente/Regular), destaca-se um expressivo 13,71% na categoria "Desconhecem", o que, somado às respostas negativas, totaliza 24,26%.

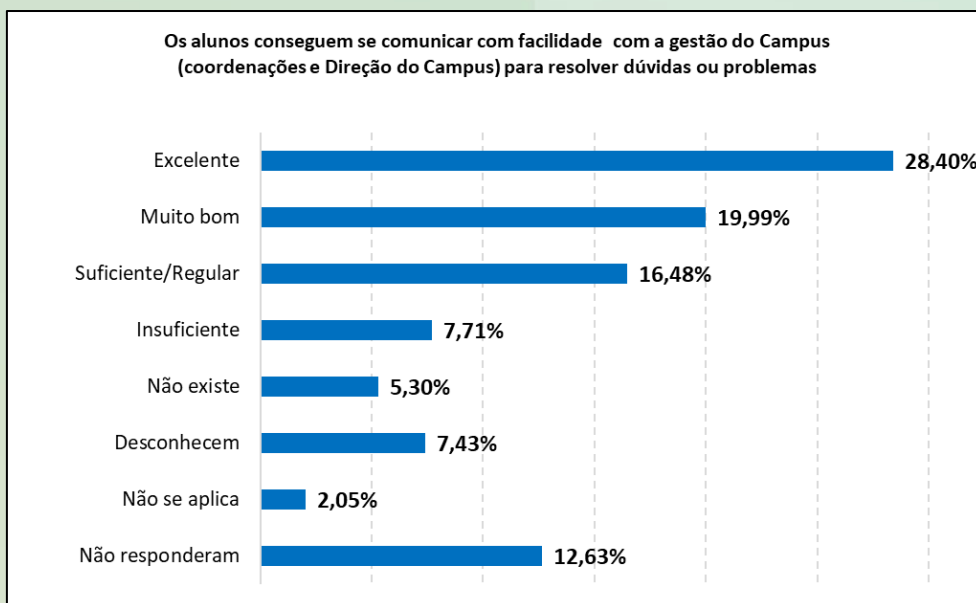


Gráfico 29: Os alunos conseguem se comunicar com facilidade com a gestão do Campus para resolver dúvidas ou problemas

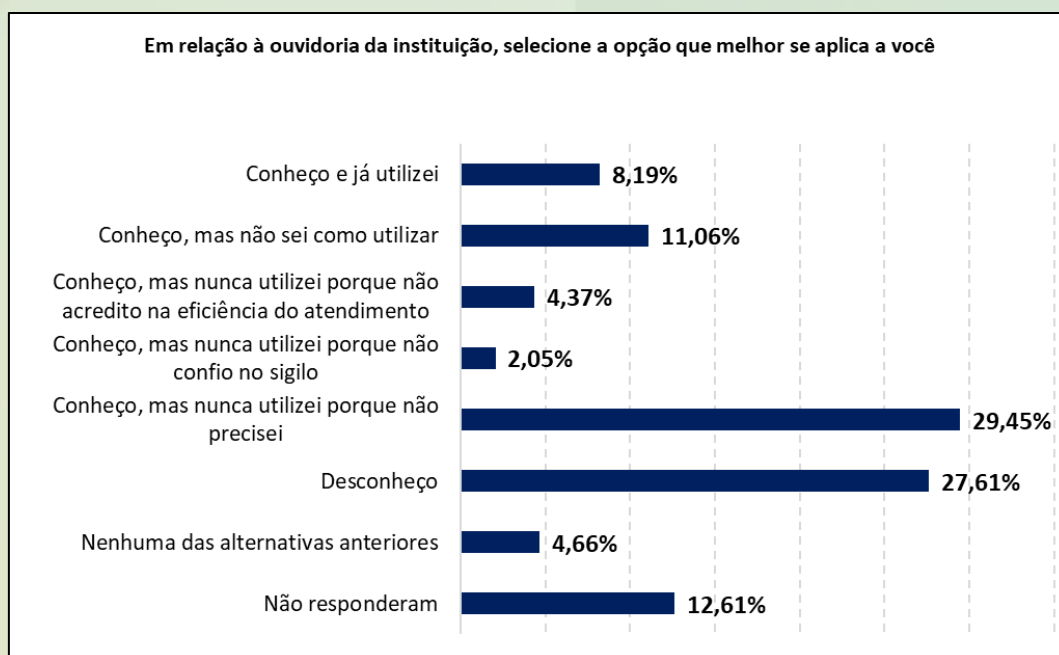


Gráfico 30: Em relação à ouvidoria da instituição

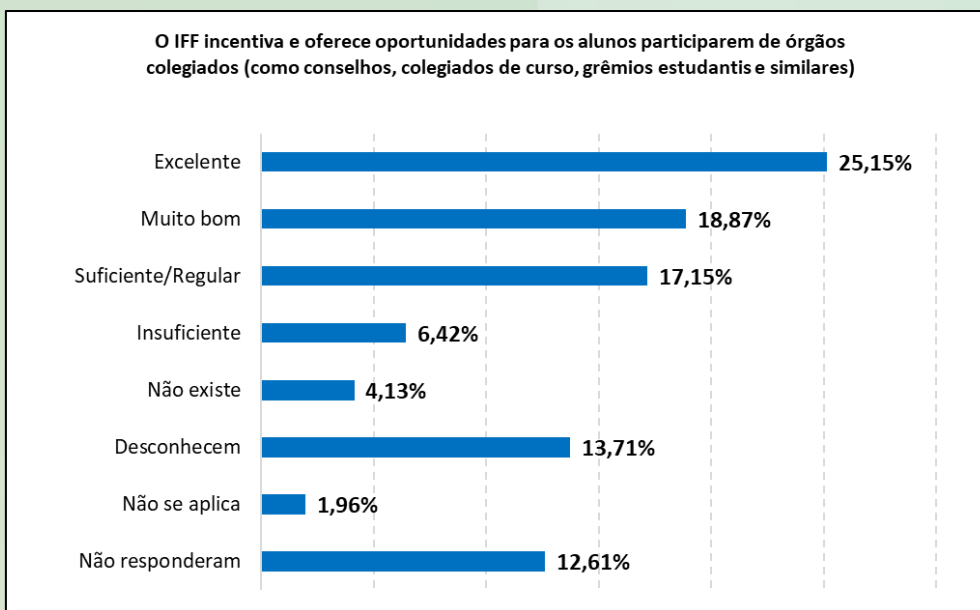


Gráfico 31: O IFF incentiva e oferece oportunidades para os alunos participarem de órgãos colegiados

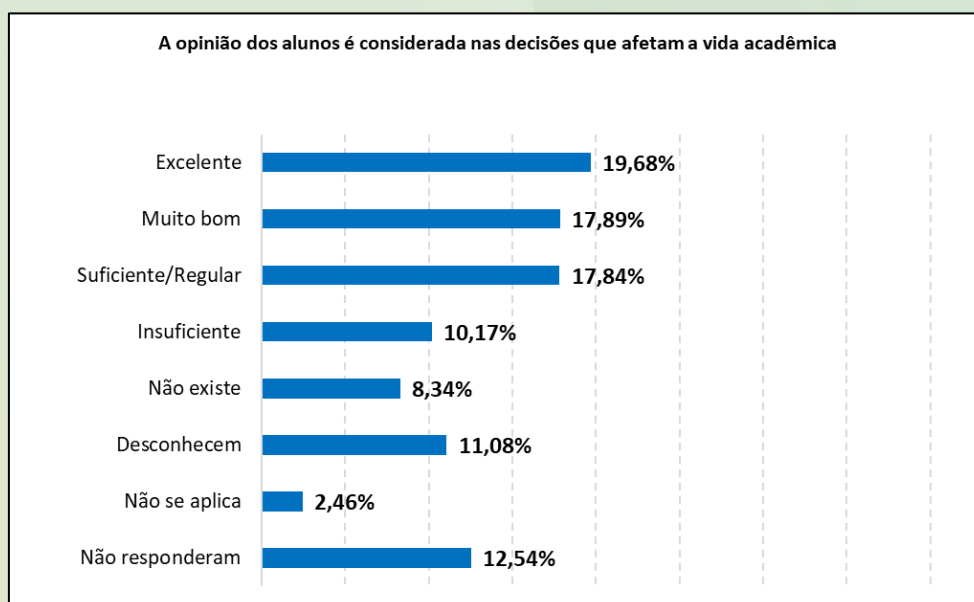


Gráfico 32: A opinião dos alunos é considerada nas decisões que afetam a vida acadêmica

3.2. EIXO: INFRAESTRUTURA

3.2.1. DIMENSÃO: Infraestrutura física e tecnológica

3.2.1.1. MACROPROCESSO: Infraestrutura física

Na dimensão de Infraestrutura Física, observa-se uma divisão entre itens com avaliações consolidados e outros que demandam aprimoramento. Os aspectos com avaliações mais favoráveis são:

- Áreas de convivência (cantina, pátios, praça de alimentação, áreas de lazer etc.): 66,66% de avaliações positivas ou adequadas (Excelente + Muito bom + Suficiente/Regular).
- Banheiros: 64,55% no mesmo conjunto positivo ou adequado.
- Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida: 60,89% de avaliações positivas ou regulares.
- Recursos de multimídia nas salas de aula: 59,00% na soma das categorias favoráveis.

Por outro lado, os itens que apresentam os principais desafios referem-se aos laboratórios e oficinas:

- Equipamentos (exceto computadores): as avaliações positivas ou adequadas somam 50,54%, enquanto as respostas negativas (Insuficiente/Não existe/Desconhecem) atingem 26,01%. Chama atenção a alta taxa de não resposta (17,91%).
- Insumos (reagentes, ferramentas, figurinos, etc.): este é o item mais deficitário, com apenas 44,06% de avaliações positivas ou regulares. O bloco de respostas negativas chega a 30,60%, e o índice de desconhecimento (12,04%) é o mais elevado da dimensão. A taxa de não resposta também é relevante (17,91%).

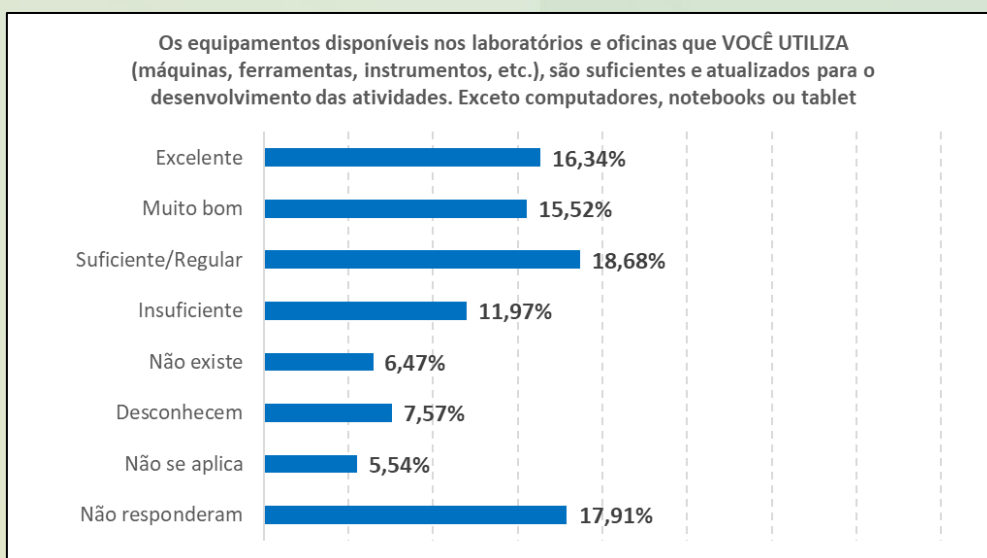


Gráfico 33: Os equipamentos disponíveis nos laboratórios e oficinas

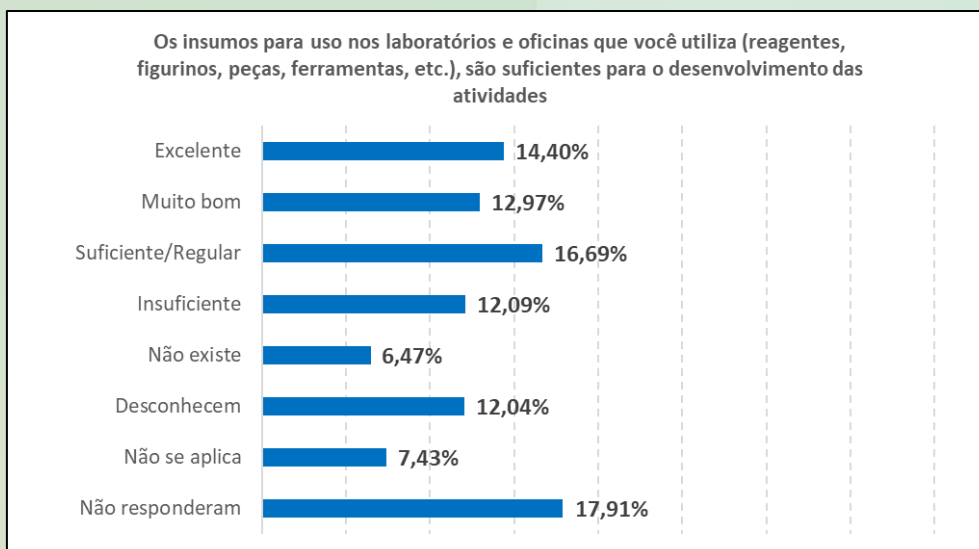


Gráfico 34: Os insumos para uso nos laboratórios e oficinas

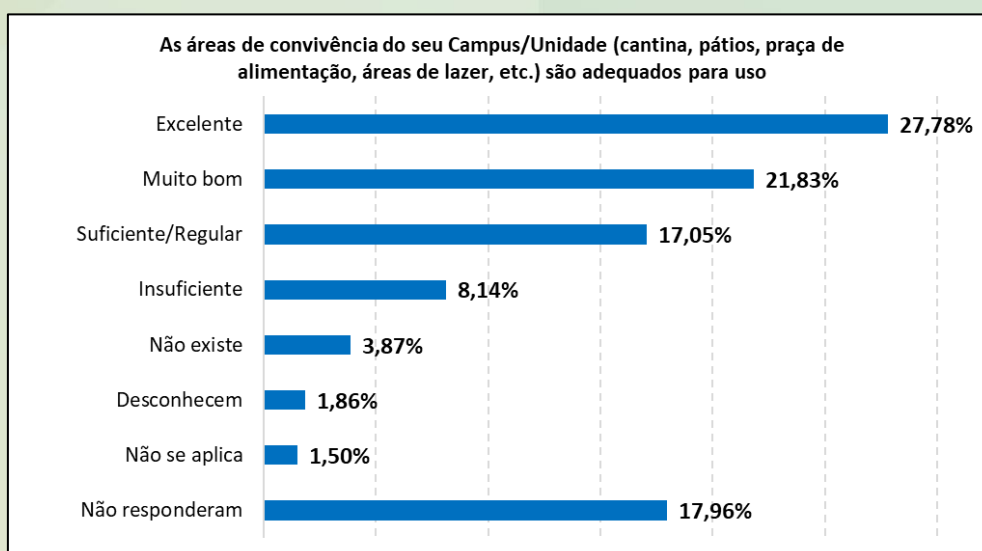


Gráfico 35: As áreas de convivência do seu Campus/Unidade

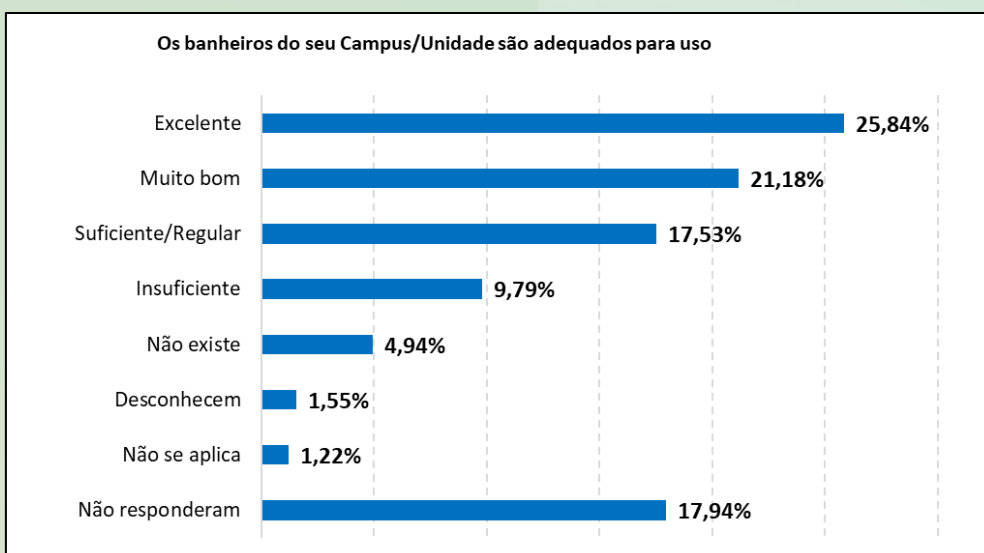


Gráfico 36: Os banheiros do seu Campus/Unidade

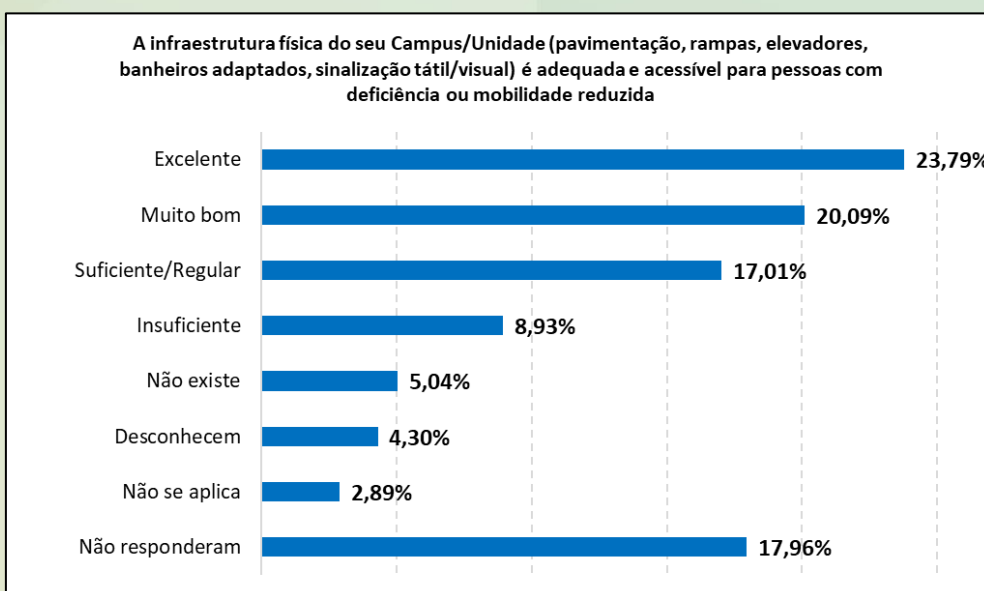


Gráfico 37: A infraestrutura física do seu Campus/Unidade

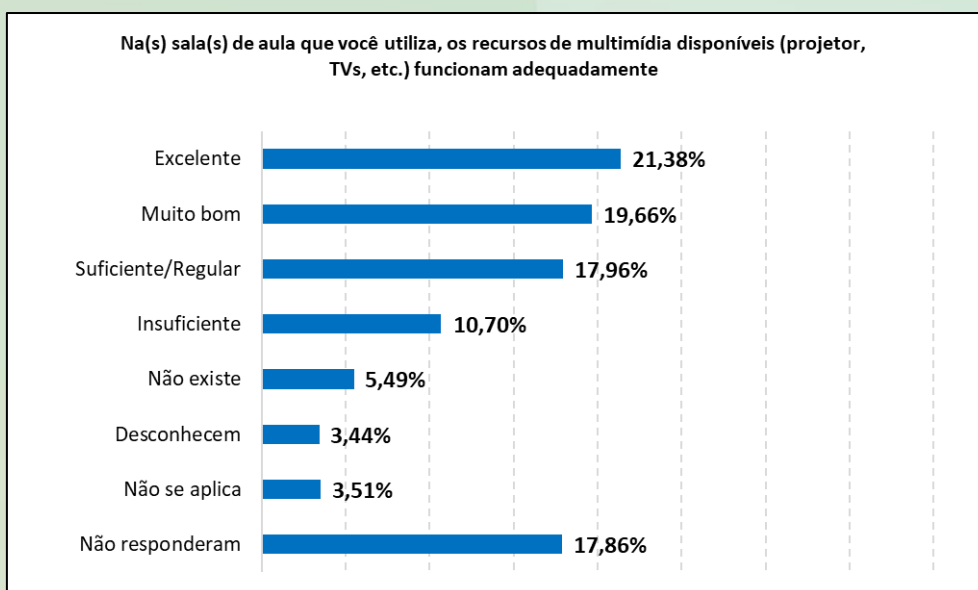


Gráfico 38: Na(s) sala(s) de aula que você utiliza, os recursos de multimídia disponíveis funcionam adequadamente

Ainda na dimensão de Infraestrutura física, a análise dos gráficos a seguir revela um padrão: espaços acadêmicos formais tendem a ser percebidos como mais adequados, enquanto áreas de convívio e serviço apresentam maiores insatisfações. Os ambientes com avaliações mais positivas de forma consistente são:

- Salas de aula e Biblioteca: lideram ou estão entre os melhores em todas as condições avaliadas (tamanho, iluminação, ventilação, conservação do mobiliário e da infraestrutura).
- Auditórios e Laboratórios: geralmente aparecem no grupo intermediário ou superior, com desempenho sólido na maioria dos itens.

Por outro lado, os ambientes que sistematicamente apresentam os percentuais mais baixos de adequação são:

- Pátio/Áreas de Convivência e Refeitório: figuram persistentemente entre os últimos colocados em quase todos os critérios, especialmente em conservação (do mobiliário e da infraestrutura).
- Quadras Esportivas: também aparecem frequentemente com avaliações mais baixas, notadamente em iluminação e conservação.

Dois pontos preocupantes emergem dos dados:

- A percepção de adequação piora significativamente nos itens de conservação. O índice de respondentes que afirmam que "nenhum ambiente é considerado adequado" salta para cerca de 6% na conservação do mobiliário e da infraestrutura, um valor sensivelmente superior ao verificado nos demais itens (próximo de 2%).
- A taxa de não resposta se mantém estável e relevante, em torno de 18% em todos os itens, indicando um possível desconhecimento ou dificuldade de avaliação por parte de uma parcela dos estudantes.

A análise evidencia uma clara disparidade entre a percepção dos espaços acadêmicos "tradicionais" e a dos espaços de convívio, alimentação e prática esportiva. A conservação (tanto do mobiliário quanto das instalações) se configura

como o grande desafio comum, exigindo atenção prioritária, sobretudo para os ambientes com os piores indicadores.

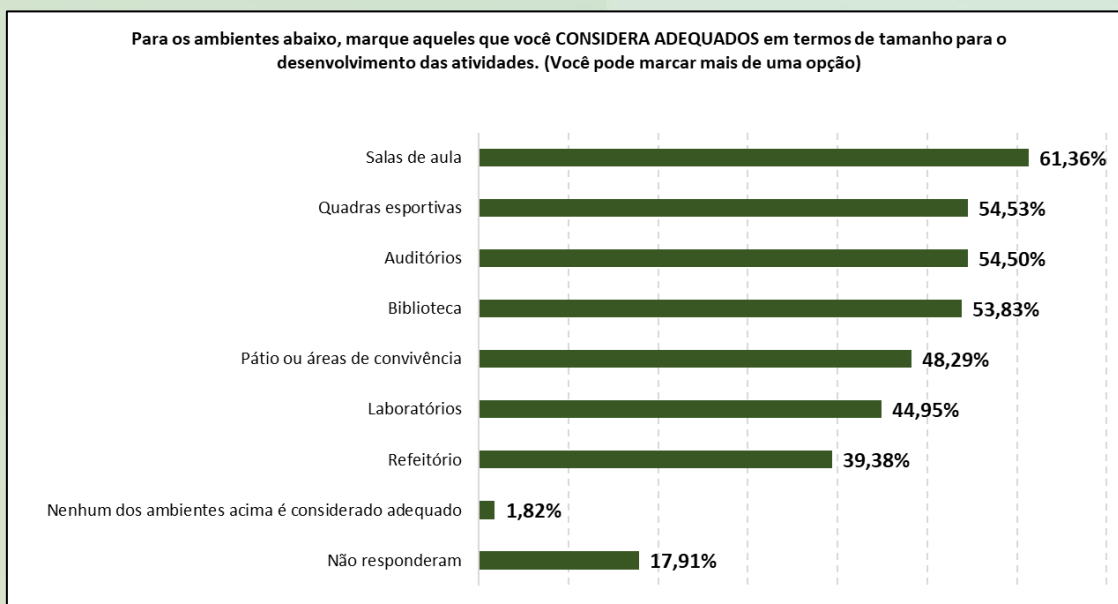


Gráfico 39: Ambientes considerados adequados em termos de tamanho para o desenvolvimento das atividades.

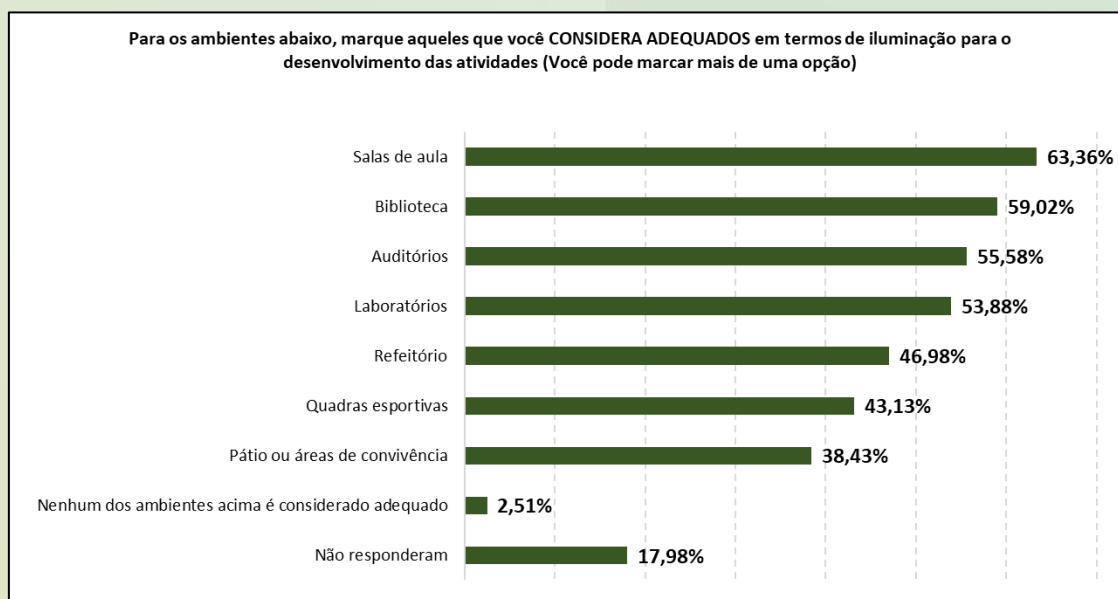


Gráfico 40: Ambientes considerados adequados em termos de iluminação para o desenvolvimento das atividades

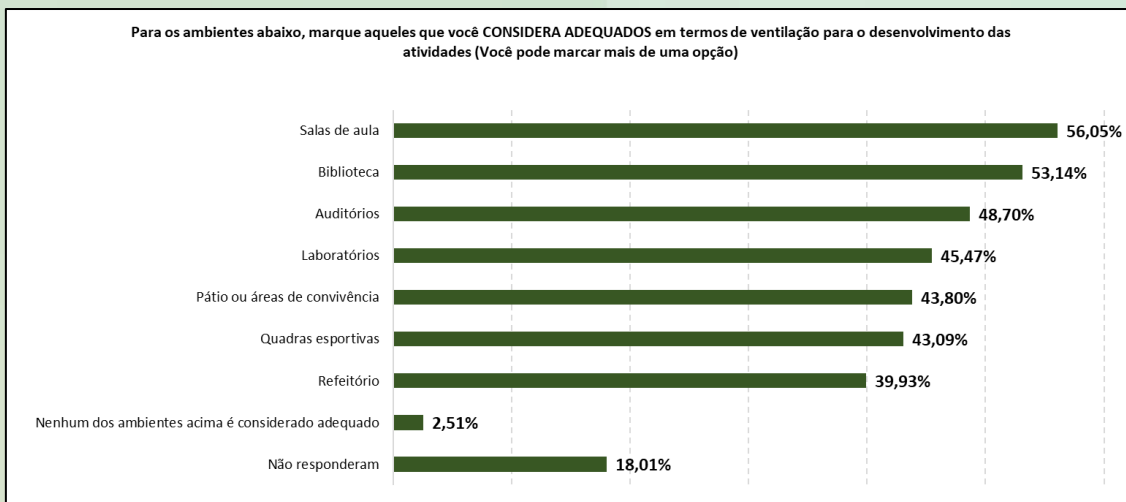


Gráfico 41: Ambientes considerados adequados em termos de ventilação para o desenvolvimento das atividades

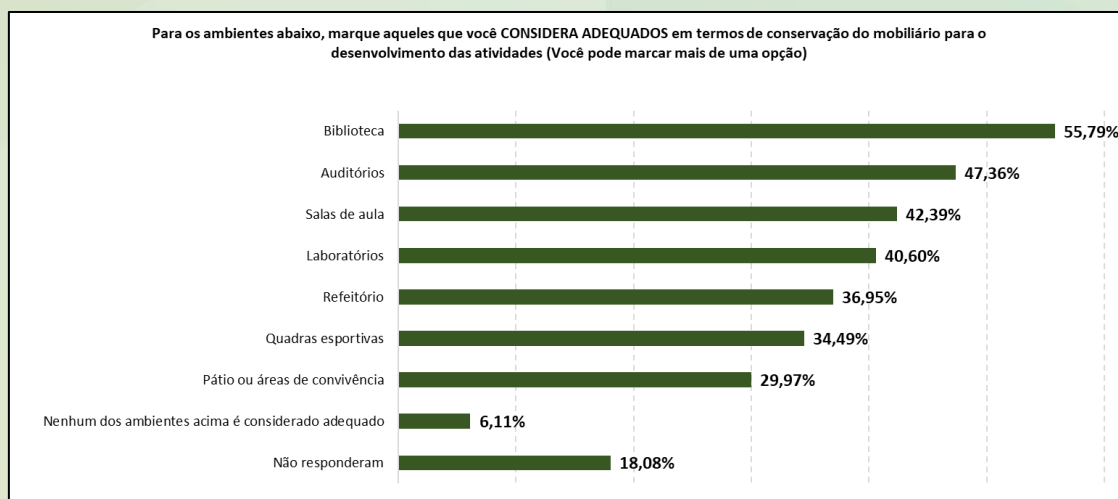


Gráfico 42: Ambientes considerados adequados em termos de conservação do mobiliário para o desenvolvimento das atividades



Gráfico 43: Ambientes considerados adequados em termos de conservação da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades

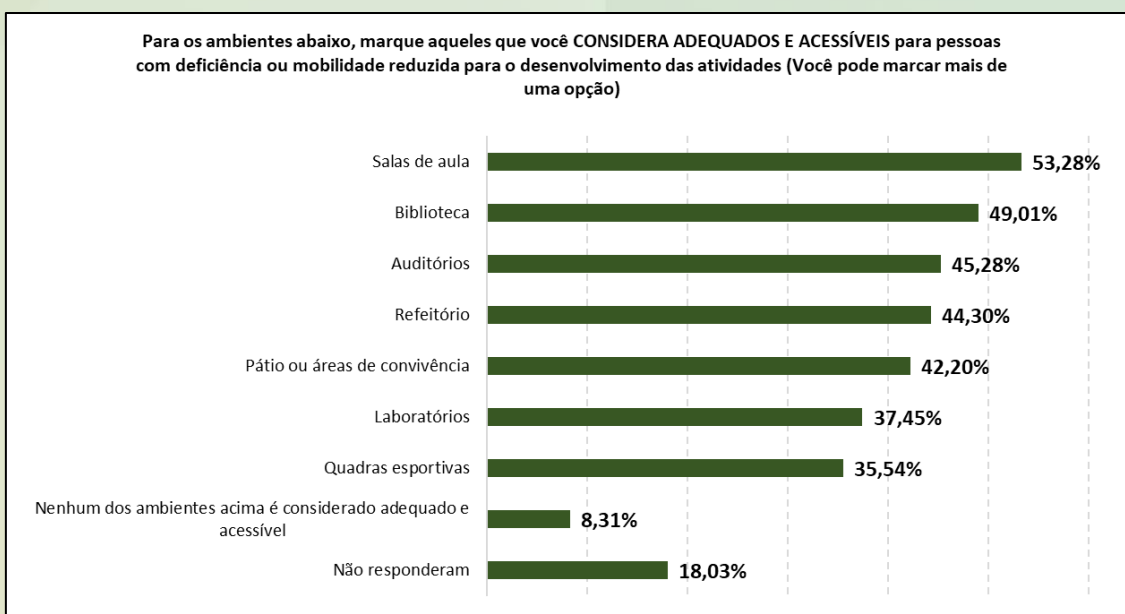


Gráfico 44: Ambientes considerados adequados e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida para o desenvolvimento das atividades

3.2.1.2. MACROPROCESSO: Infraestrutura tecnológica

Na dimensão de Infraestrutura Tecnológica, os resultados revelam uma divisão entre os serviços percebidos como mais consolidados e aqueles que representam os principais desafios. Os itens com desempenho relativamente mais favorável são:

- Suporte técnico para problemas de tecnologia: 50,35% de avaliações positivas ou adequadas (Excelente + Muito bom + Suficiente/Regular).
- Recursos tecnológicos nos laboratórios (computadores, notebooks, tablets): 48,61% no mesmo conjunto.
- Computadores na biblioteca/micródromo: 47,77% de avaliações positivas ou regulares.

Contudo, dois itens se destacam por exigirem atenção prioritária:

- Internet e Wi-Fi: Este é o item mais problemático da dimensão. Apenas 43,42% das avaliações são positivas ou regulares, enquanto o bloco de respostas negativas (Insuficiente + Não existe) é o mais alto (32,38%), totalizando 35,89% com a adição de "Desconhecem".
- AVA (Moodle): Embora o percentual de avaliações positivas ou regulares (43,58%) seja próximo ao da internet, destaca-se o altíssimo índice de desconhecimento (18,89%), o maior entre todos os itens analisados. O bloco negativo soma 33,56%.

Um aspecto transversal de preocupação é a taxa elevada e consistente de não resposta (em torno de 18%) em todos os itens, associada a percentuais significativos na categoria "Desconhecem", especialmente no AVA. Isso indica uma barreira de acesso ou divulgação sobre os serviços tecnológicos disponíveis.

Enquanto o suporte técnico e os equipamentos físicos apresentam uma percepção mais estabilizada, a qualidade da conectividade (internet/Wi-Fi) e a acessibilidade/divulgação do AVA configuram-se como as fragilidades centrais. O elevado desconhecimento sobre o AVA e outros serviços sugere a necessidade de ações de comunicação e capacitação paralelamente aos investimentos em infraestrutura.

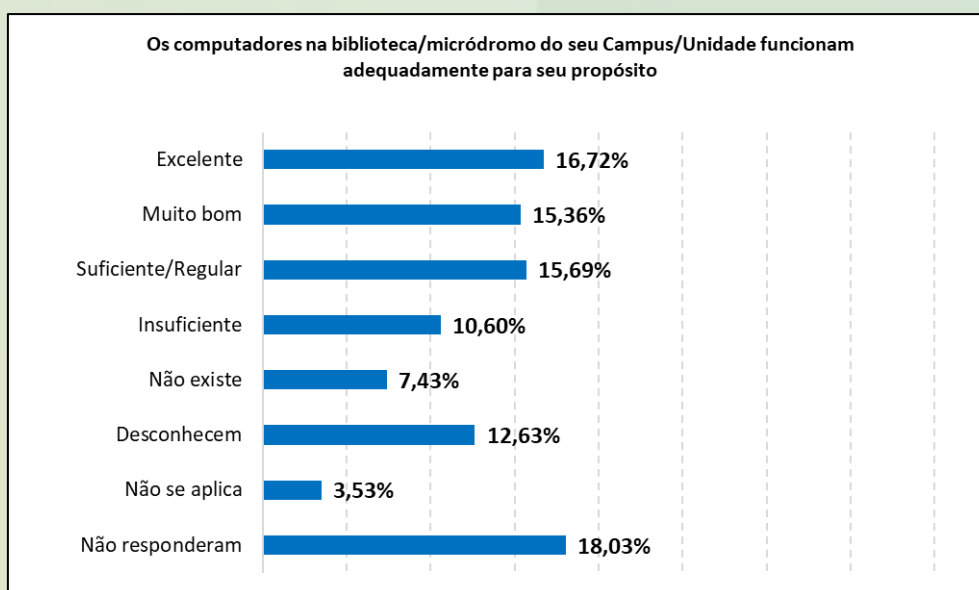


Gráfico 45: Os computadores na biblioteca/micródomo do seu Campus/Unidade funcionam adequadamente para seu propósito

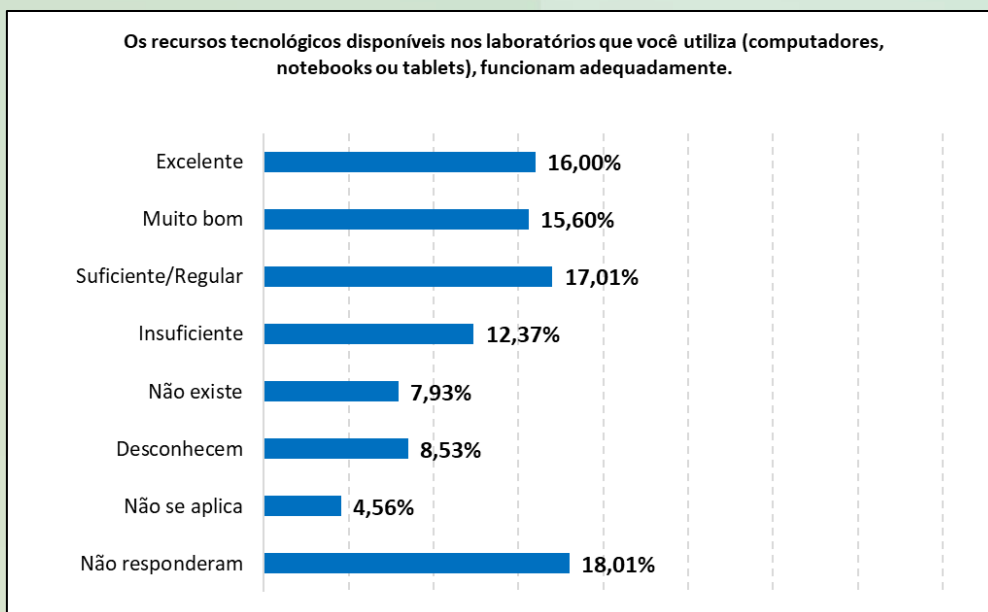


Gráfico 46: Os recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios que você utiliza (computadores, notebooks ou tablets), funcionam adequadamente.

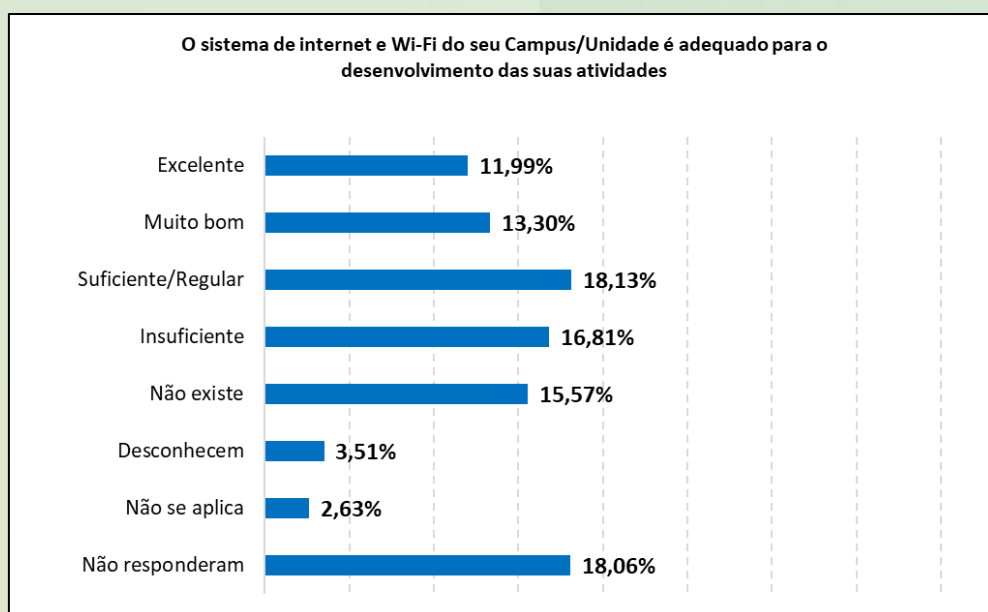


Gráfico 47: O sistema de internet e Wi-Fi do seu Campus/Unidade é adequado para o desenvolvimento das suas atividades

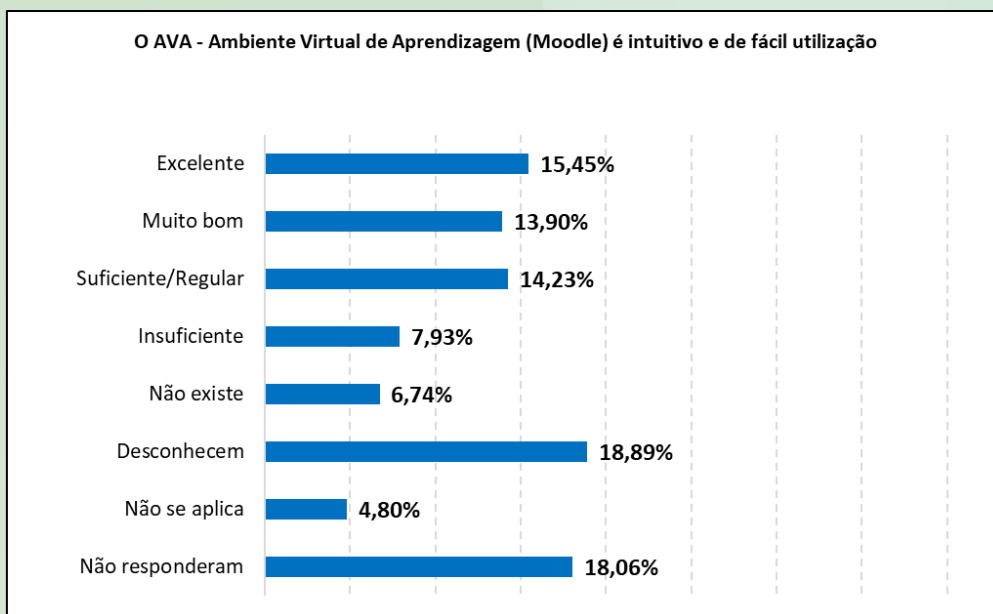


Gráfico 48: O AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) é intuitivo e de fácil utilização

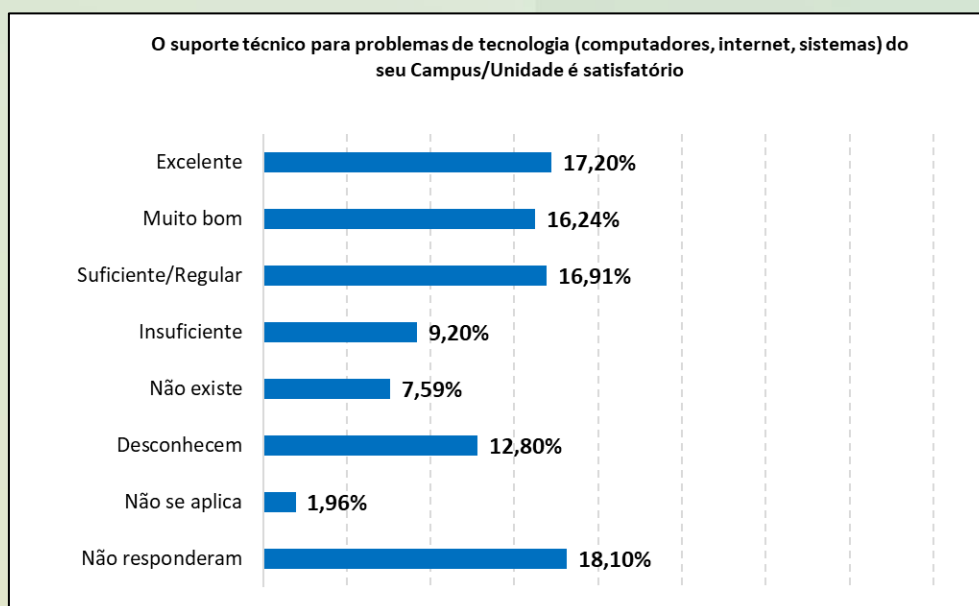


Gráfico 49: O suporte técnico para problemas de tecnologia do seu Campus/Unidade é satisfatório

3.3. EIXO: Avaliação Global

Este eixo corresponde a uma questão aberta e não obrigatória, formulada nos seguintes termos: *“Você gostaria de deixar alguma sugestão ou consideração sobre o IFFluminense que não foi contemplada nas perguntas anteriores?”*.

As contribuições registradas foram analisadas de forma qualitativa, considerando-se a recorrência temática das manifestações, e não a quantificação de respondentes, uma vez que se trata de uma pergunta facultativa. O objetivo desta síntese é oferecer subsídios à gestão, destacando pontos sensíveis do cotidiano institucional percebidos pela comunidade acadêmica (discentes e servidores), preservando integralmente o anonimato dos participantes.

4. ANÁLISE DE QUARTIS

A presente análise, desenvolvida com base nos indicadores de percepção dos estudantes, utiliza exclusivamente as questões mensuradas em escala Likert do instrumento de pesquisa. O objetivo é organizar e classificar o desempenho dos diversos itens avaliados, permitindo uma visão relativa de sua performance.

Os indicadores foram ordenados por sua média simples e distribuídos em quartis (Q1 a Q4), conforme detalhado na tabela de referência. É fundamental interpretar esses resultados com a devida contextualização: a análise por quartis é uma ferramenta de ordenamento relativo. Um indicador no quartil inferior (Q1) não significa necessariamente um desempenho "ruim" absoluto, mas que ele está entre os 25% com as médias mais baixas deste conjunto específico de dados.

A comparação direta entre indicadores de macroprocessos distintos (ex.: Ensino vs. Infraestrutura) deve ser feita com cautela. Itens de naturezas diferentes podem gerar padrões de resposta distintos. Portanto, a análise mais rica se dá dentro de cada dimensão temática, onde é possível identificar quais aspectos se destacam positivamente (quartis superiores) e quais demandam atenção prioritária (quartis inferiores) em cada área.

A seguir, são apresentados os resultados dessa distribuição, que serve como um mapa para guiar a investigação detalhada das fortalezas e dos pontos críticos em cada segmento da vida institucional.

Tabela 2 – Análise de quartis

Macroprocesso	Indicador	Ranking Médio
Ensino	O IFF estimula o aprendizado e o interesse dos alunos pela área de estudo	4,03
Ensino	O IFF estimula os alunos a pensar de forma criativa e crítica, buscando resolver problemas	3,98
Ensino	O IFF prepara os alunos para o mercado de trabalho e/ou para a continuidade de seus estudos (graduação, pós-graduação, outras formações)	4,14
Ensino	O IFF oferece oportunidades suficientes para atividades práticas, como uso de laboratórios, oficinas, projetos, visitas técnicas ou aulas fora da sala	3,72
Ensino	São divulgados de forma simples e acessível eventos e oportunidades que ajudam na formação dos alunos e aproximam do mundo do trabalho ou da vida acadêmica (como estágios, palestras, feiras, workshops)	3,76
Ensino	Os alunos são orientados de forma simples sobre as possibilidades de prosseguimento de estudos (como graduação, especialização ou pós-graduação), dentro ou fora da instituição	3,75
Ensino	O acervo da biblioteca do campus contém livros, textos, revistas e bases de dados atualizados e suficientes para os estudos e pesquisas	3,92
Ensino	As aulas, os materiais didáticos e outras atividades pedagógicas são pensados para incluir todos os alunos, considerando pessoas com deficiência ou outras Necessidades Educacionais Específicas (NEE)	3,83
Comunicação Social	A comunicação do IFF com a sociedade (por meio de mídias sociais, imprensa, eventos abertos, etc.) contribui para que a população conheça a importância e o impacto da instituição	3,93
Gestão Institucional	O IFF mantém uma comunicação efetiva com empresas, governos e outras instituições da região para promover parcerias e projetos conjuntos	3,68
Ensino	O IFF proporciona acolhimento e orientação adequados aos alunos no momento de seu ingresso, com atividades que facilitam sua integração ao ambiente acadêmico e social	3,79
Ensino	O IFF disponibiliza de forma acessível as informações básicas sobre cursos, calendário acadêmico, notas e regulamentos para os alunos	3,90
Ensino	O IFF disponibiliza de forma acessível os canais de apoio psicopedagógico (como atendimento e orientação) aos alunos	3,61
Assistência Estudantil	A equipe de atendimento aos alunos (pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais de suporte) está disponível para ajudar os estudantes	3,83
Assistência Estudantil	O IFF disponibiliza e divulga de forma acessível os programas de assistência estudantil (como bolsas, moradia, alimentação, transporte, acesso a materiais) aos alunos	3,78
Assistência Estudantil	Os programas de assistência estudantil do IFF são suficientes e atendem às necessidades dos alunos	3,24
Assistência Estudantil	O processo para solicitar e receber os benefícios da assistência estudantil é simples e acessível	3,12
Gestão Institucional	Os alunos conseguem se comunicar com facilidade com a gestão do Campus (coordenações e Direção do Campus) para resolver dúvidas ou problemas	3,75
Gestão Institucional	O IFF incentiva e oferece oportunidades para os alunos participarem de órgãos colegiados (como conselhos, colegiados de curso, grêmios estudantis e similares)	3,76
Gestão Institucional	A opinião dos alunos é considerada nas decisões que afetam a vida acadêmica	3,41
Infraestrutura Física	Os equipamentos disponíveis nos laboratórios e oficinas que VOCÊ UTILIZA (máquinas, ferramentas, instrumentos, etc.), são suficientes e atualizados para o desenvolvimento das atividades. Exceto computadores, notebooks ou tablet	3,34
Infraestrutura Física	Os insumos para uso nos laboratórios e oficinas que você utiliza (reagentes, figurinos, peças, ferramentas, etc.), são suficientes para o desenvolvimento das atividades	3,27
Infraestrutura Física	As áreas de convivência do seu Campus/Unidade (cantina, pátios, praça de alimentação, áreas de lazer, etc.) são adequados para uso	3,78
Infraestrutura Física	Os banheiros do seu Campus/Unidade são adequados para uso	3,67
Infraestrutura Física	A infraestrutura física do seu Campus/Unidade (pavimentação, rampas, elevadores, banheiros adaptados, sinalização tátil/visual) é adequada e acessível para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	3,65
Infraestrutura Física	Na(s) sala(s) de aula que você utiliza, os recursos de multimídia disponíveis (projektor, TVs, etc.) funcionam adequadamente	3,54
Infraestrutura Tecnológica	Os computadores na biblioteca/micródrodo do seu Campus/Unidade funcionam adequadamente para seu propósito	3,35
Infraestrutura Tecnológica	Os recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios que você utiliza (computadores, notebooks ou tablets), funcionam adequadamente.	3,28
Infraestrutura Tecnológica	O sistema de internet e Wi-Fi do seu Campus/Unidade é adequado para o desenvolvimento das suas atividades	2,86
Infraestrutura Tecnológica	O AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) é intuitivo e de fácil utilização	3,40
Infraestrutura Tecnológica	O suporte técnico para problemas de tecnologia (computadores, internet, sistemas) do seu Campus/Unidade é satisfatório	3,39

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	2,859 – 3,396	3,396 – 3,724	3,724 – 3,81	3,81 – 4,138
Prioridade de ação	Alta	Média alta	Média baixa	Baixa

5. PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS

As seções anteriores deste relatório apresentam os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), ano-base 2025, destacando os indicadores considerados críticos a partir da percepção da comunidade acadêmica.

Com base nesses resultados, cada campus elabora planos de melhoria voltados ao enfrentamento das fragilidades identificadas, alinhando as ações

institucionais aos processos de avaliação e ao planejamento do Instituto. Esses planos são incorporados ao Plano de Ação Anual (PAA) das unidades, fortalecendo a integração entre avaliação institucional e gestão.

Os relatórios de autoavaliação por campus, bem como os respectivos planos de melhoria, podem ser consultados na página da Avaliação Institucional do IFFluminense: <https://avaliacaoinstitucional.iff.edu.br/>. Por integrarem o planejamento institucional, o acompanhamento e o monitoramento dessas ações podem ser realizados por meio do Plano de Ação Anual (PAA), disponível em: <https://paa.iff.edu.br/>.